



Encontro internacional de
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DA EMESCAM**

IX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ANAIS DO EVENTO

Iniciativa

Smart saúde

Realização



emescam

Apoio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico*

FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

 **CNPq**



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Evento

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Núcleo Central da Comissão Organizadora

José Lucas Souza Ramos

Tassiane Cristina Moraes

Valéria Lopes Costa Ribeiro

Comissão Organizadora

Eduarda Calazans Reblin de Oliveira

Eloiza Toledo Bauduina

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares

Esthefany Pereira Estevam

Felipe dos Santos Ramiro da Silva

Heitor Francisco Costa Machado Gomes

Lara Meira Pratti

Lizandra Argona Pereira

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Thais Nunes Resende

Yasmin Neves Soares

Yasmin Veronez Cardoso

Diagramação e Publicação

José Lucas Souza Ramos

Revisão Técnica

Italla Maria Pinheiro Bezerra



SUMÁRIO

Nº	Título	Página
001	A INFLUÊNCIA DA HIPERTROFIA DE TONSILAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL	003
002	ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL: DA PRÁTICA CLÍNICA A AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	004
003	COMPARAÇÃO ENTRE A PREVALÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS POR CORONAVIRUS (COVID-19) ATRAVÉS DE TESTE SOROLÓGICO E TESTES DIAGNÓSTICOS FORNECIDOS PELO GOVERNO EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS	005
004	PERFIL CLÍNICO, SOCIODEMOGRÁFICO E DESFECHO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	006
005	PERFIL MEDICAMENTOSO DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE	007
006	DETERMINAÇÃO COMPOSIÇÃO CORPORAL, DA DOSE DE DEUTÉRIO E DO TEMPO DE EQUILÍBRIO CORPORAL DO ÓXIDO DE DEUTÉRIO COM A SALIVA	008
007	ASSOCIAÇÃO ENTRE DENSIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DA COVID-19 E COMPORTAMENTO POPULACIONAL FRENTE ÀS MEDIDAS DE PROTEÇÃO GOVERNAMENTAIS	009
008	INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM BIFURCAÇÕES: ANÁLISE ATUAL SOBRE TÉCNICAS, DOSE DE RADIAÇÃO E VOLUME DE CONTRASTE UTILIZADOS	010
009	PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE COLUNA VERTEBRAL DO HOSPITAL-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA	011
010	O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE PESSOAS QUE REALIZAM A READEQUAÇÃO DE GÊNERO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM DEBATE ACERCA DA VIVÊNCIA COTIDIANA E A EFETIVAÇÃO DAS LEIS PARA A COMUNIDADE TRANS	012
011	PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA GRANDE VITÓRIA: AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL DOS ATENDIMENTOS	013
012	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO	014
013	POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA A PROMOÇÃO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO	015
014	EFEITOS DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	016
015	APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS BREVES DE RASTREIO DE AVALIAÇÃO GERIÁTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	017
016	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO DA EMESCAM	018
017	SAÚDE E INOVAÇÃO: LEITÍCIA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTOMAÇÃO NO BANCO DE LEITE HUMANO	019
018	DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES	020
019	MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2009 A 2018	021
020	QUALIDADE DE VIDA E SONO DE PACIENTES COM COVID-19	022



021	CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS À DOR DE PACIENTES ORTOPÉDICOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA	023
022	MAPEAMENTO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS PREVALESCENTES EM PUÉPERAS ADOLESCENTES ADMITIDAS EM MATERNIDADE NA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	024
023	ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA COM SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS	025
024	INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE LABORAL DAS MULHERES NA INSTITUIÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	026
025	ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE RATOS E CAMUNDONGOS MANTIDOS EM UM DOS BIOTÉRIOS DA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)	027
026	PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO NORMATIVA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INICIATIVA PARLAMENTAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES	028
027	SAÚDE MENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA VARIABILIDADE E COERÊNCIA CARDÍACA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	029
028	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS	030
029	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE RATOS E CAMUNDONGOS MANTIDOS NOS BIOTÉRIOS DE CRIAÇÃO DE DUAS INSTITUIÇÕES DA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)	031
030	PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS INTEGRANTES EM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA	032
031	PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO MISTO	033
032	POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL CAPIXABA	034
033	PERFIL DE IMUNIZAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	035
034	PERFIL DAS GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	036
035	ESCOLHA DA VIA DE PARTO PELA MULHER: FATORES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DA GESTANTE	037
036	EFEITOS DO POLIMORFISMO GLN27GLU DO GENE ADRB2 E SUA ASSOCIAÇÃO COM A GRAVIDADE DA ASMA	038
037	ASSOCIAÇÃO ENTRE IDEAÇÃO SUICIDA E CONSUMO DE DROGAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA	039
038	PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM TRATAMENTO IMUNOBiolÓGICO	040
039	ASSOCIAÇÃO ENTRE DENSIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DA COVID-19 E COMPORTAMENTO POPULACIONAL DIVULGADO EM MÍDIAS SOCIAIS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA	041
040	ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE VITÓRIA-ES	042
041	EFETIVIDADE DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NA ABORDAGEM DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	043
042	REALIDADE VIRTUAL, COMPORTAMENTO MOTOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	044



043	ACESSO TRANSRADIAL DISTAL NA TABAQUEIRA ANATÔMICA EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES E DOR NO SÍTIO DE PUNÇÃO	045
044	PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM PACIENTES INFECTADOS PELO HIV	046
045	ASSOCIAÇÃO ENTRE DINAPENIA E QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	047
046	AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS (COVID-19) EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)	048
047	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO NO ESPÍRITO SANTO E AVALIAÇÃO DE FATORES RISCO PARA INFECÇÃO OPORTUNISTA NESTA POPULAÇÃO	049
048	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2018	050
049	FATORES QUE INFLUENCIAM O ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO ESPÍRITO SANTO: SÉRIE DE CASOS DE 2009 A 2018 E ESTUDO DE FATORES DE RISCO	051
050	LESÃO RENAL AGUDA EM IDOSOS INTERNADOS ASSOCIADA À DESFECHOS ADVERSOS	052

**RESUMO 001 - A INFLUÊNCIA DA HIPERTROFIA DE TONSILAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Luisa Barbosa Soares¹, Monique Frank de Vasconcelos¹, Pedro Pereira Bissoli¹, João Daniel Caliman e Gurgel².

1. Graduados em Medicina pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2. Mestre e Doutor em Otorrinolaringologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Professor de Otorrinolaringologia na graduação e pós-graduação do curso de Medicina da EMESCAM

Autor para correspondência: moniquefvasconcelos@gmail.com

Introdução: As tonsilas faríngea e palatina são tecidos linfáticos localizados na via aérea superior. Pelo processo fisiológico, há regressão destas estruturas por volta dos oito anos. No entanto, em algumas crianças não há involução das tonsilas, que continuam hipertrofiadas, causando obstrução do espaço aéreo, podendo gerar distúrbios respiratórios, como a síndrome da apnéia obstrutiva do sono, o que pode levar ao déficit do crescimento. **Objetivo:** Comparar o desenvolvimento pômbero-estatural de crianças com hipertrofia adenoamigdaliana em relação à curva de crescimento normal. **Método:** Estudo prospectivo, com população alvo de crianças com hipertrofia de tonsilas submetidas a adenoidectomia e/ou amigdalectomia. As informações foram adquiridas antes do procedimento cirúrgico através de questionário destinado aos responsáveis, que avaliaram sexo, idade, peso, altura, índice de massa corpórea e queixa principal. **Resultados:** Foram analisados 52 pacientes com indicação de tonsilectomia entre três e onze anos. As crianças, em sua maioria encontravam-se eutróficas, 30,8% das crianças estavam acima do peso ideal e 3,8% estavam abaixo do peso ideal. Quanto à relação estatura por idade, 96,15% das crianças apresentavam estatura adequada e 3,85% apresentavam baixa estatura para idade. As principais queixas que levaram as crianças ao atendimento médico foram roncos, amigdalite crônica, respiração bucal e infecções de vias aéreas superiores de repetição. O principal exame complementar solicitado foi a radiografia de cavum. **Conclusão:** Não houve relação direta da hipertrofia de tonsilas com o déficit de crescimento pômbero-estatural nas crianças estudadas. Foi observado apenas um pequeno aumento da taxa de sobrepeso e obesidade, em crianças maiores, porém sem significância estatística.

Palavras-chave: Crescimento e desenvolvimento, Tonsila faríngea, Tonsila palatina, Hipertrofia, Tonsilectomia.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 002 - ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL: DA PRÁTICA CLÍNICA A AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Miguel Athos da Silva de Oliveira¹, Jennifer Soanno Marchiori¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹, Elisa Tristan-Cheever²

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Autor para correspondência: miguel.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A população transgênero numa sociedade binária tem sido alvo de discriminação e vítima de estigma, sendo julgada por anos como uma anomalia e uma patologia psiquiátrica. Estes elementos têm levado a disparidades nos cuidados de atenção à saúde causado um impacto neste segmento da população devido a fatores como a falta de comunicação entre estes pacientes e os seus provedores de cuidados de saúde. **Objetivo:** Analisar a atuação dos profissionais da saúde da atenção primária quanto a práticas de saúde desenvolvidas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Fizeram parte do estudo profissionais atuantes da eSF que compõe a equipe do NASF-AB do município de Vitória. A coleta de dados deu-se por meio da utilização de um roteiro de entrevista semiestruturado, e, a organização de dados foi feita através da Análise Temática, por sua capacidade de identificar, analisar e relatar padrões e temas dentro dos dados. **Resultados:** Um total de 16 profissionais foram incluídos no estudo. Evidenciou-se que o entendimento dos profissionais dos termos orientação sexual e identidade de gênero, provêm de ideias empíricas, achismos, demonstrando em grande parte, um desinteresse enquanto essa a temática, ou até mesmo, a falta de compreensão de como sua conduta depende de um nível básico instrumentação teórica. Ademais, não houve e ainda pouco se discute pautas LGBT's, sobretudo, a população trans, em níveis de primários da atenção à saúde, bem como foi enfatizado, pelos profissionais, a falta de procura desse público pelos serviços de saúde. **Conclusão:** Com o entendimento oferecido pela análise do sistema de saúde, profissionais e órgãos envolvidos, pode-se inferir ideias mais amplas das lacunas que devem ser preenchidas, sobretudo, das iniciativas em educação em saúde que devem ser tomadas e do esforço necessário para que a promoção de saúde nesta população seja alcançada.

Palavras-chave: Transgeneridade, Política de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Educação, Promoção de Saúde.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 003 - COMPARAÇÃO ENTRE A PREVALÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS POR CORONAVIRUS (COVID-19) ATRAVÉS DE TESTE SOROLÓGICO E TESTES DIAGNÓSTICOS FORNECIDOS PELO GOVERNO EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS**

Caio Grafanassi¹, Leticia Scopel Miossi¹, Fernanda Dornelas Nogueira dos Santos¹, Carolina Zorzanelli Costa¹, Valquiria Garcia Dinis¹, Raquel Altoé Giovelli¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Autor para correspondência: caiografanassi@hotmail.com

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou epidemia da infecção causada pelo SARS-CoV-2, a COVID-19. Aproximadamente 81% dos pacientes apresentam quadros leves, então, uma das estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento da COVID-19 antes do início das imunizações foi a realização progressiva de teste sorológico. **Objetivo:** Comparar a prevalência dos casos confirmados de SARS-CoV-2 através de testes laboratoriais fornecidos pelo governo com testes sorológicos IgG da pesquisa. **Método:** Estudo observacional longitudinal multicêntrico realizado nos ambulatórios de Reumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. Os participantes foram convidados a ingressar na pesquisa através de contato telefônico, e a cada 14 dias, com janela de 07 dias, por 04 meses consecutivos responderam questionários. Ao término das entrevistas telefônicas, todos os participantes foram convidados a realizar teste sorológico para coronavirus-2 (IgM e IgG) para confirmação ou exclusão de COVID-19. Foi realizada análise estatística dos dados adquiridos. **Resultados:** Foram incluídos 310 participantes, média de idade de 53,1 ± 13,6 anos, 89,4% sexo feminino, prevalência de Lúpus Eritematoso Sistêmico (27,4%), Síndrome de sobreposição (22,3%) e Síndrome de Sjögren (19%). Os sintomas mais apresentados foram coriza (12,28%), tosse seca (9,97%) e confusão (9,05%). Dos participantes testados, 44 foram submetidos a testes do governo e 103 a testes da pesquisa. Dos assintomáticos foram coletados 30 testes, 30% do governo (22,22% positivos) e 70% da pesquisa (33,33% positivos). Dos sintomáticos, foram coletados 117 testes, 30% do governo (28,57% positivos) e 70% da pesquisa (43,90% positivos). **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de casos de coronavírus através de testes diagnósticos do governo foi aquém ao encontrado nesta pesquisa, podendo demonstrar subdiagnóstico. Verificou-se também aumento importante de queixas reumatológicas na duração desse estudo.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Reumatologia, Imunossuppressores, Doenças autoimunes, Terapia biológica.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 004 - PERFIL CLÍNICO, SOCIODEMOGRÁFICO E DESFECHO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA**

Eduarda Souza Westin Oliveira¹, Karen Vitoria da Silva Teixeira Tavares¹, Rhayani Barbara dos Reis Vieira¹, Giovana Machado Souza Simões¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: giovana.simoese@emescam.br

Introdução: Atualmente a assistência à saúde está avançando e, em consequência acarretando um aumento na sobrevida dos pacientes críticos. É primordial que os profissionais de saúde e os gestores conheçam o perfil da população que recebem assistência na UTI, para oferecer uma assistência completa e de qualidade ao público atendido, que consequentemente reduzirá os custos, tempo de permanência na UTI e óbitos. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico, sociodemográfico e desfecho dos pacientes internados na UTI do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado uma análise descritiva dos dados obtidos de uma amostra de conveniência estimada de 260 prontuários eletrônicos do HSCMV, selecionados de forma aleatória crescente, abrangendo o perfil clínico, sociodemográfico e desfecho dos pacientes internados na UTI, realizadas no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019. **Resultados:** 47,7% eram idosos, 70% eram pardos, 43,84% eram casados, 11,93% eram tabagistas e 15% eram ex-tabagista, 8,84% eram etilistas e 13,07% eram ex-etilistas, 32,3% eram eutróficos, 86,16% moravam na Grande Vitória, 25,38% possuíam distúrbio no sistema respiratório, 92,3% ficaram internados menos de 180 dias, 92,69% tiveram menos de 180 dias de tratamento, 63,46% possuíam doenças associadas no sistema cardíaco, 92,30% não possuíam transtornos mentais e 37,30% foram a óbito. **Conclusão:** São mais frequentes internados na UTI pacientes idosos, pardos e com diagnóstico clínico de alterações no aparelho respiratório, sendo mais recorrente comorbidades associadas ao sistema cardíaco e endócrino. A mudança neste panorama implica em reestruturação das gestões e a identificar precocemente pacientes com risco à hospitalização.

Palavras-chave: Perfil de Saúde, Unidade de Terapia Intensiva, Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 005 - PERFIL MEDICAMENTOSO DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE**

Glenda Pereira Lima Oliveira¹, Lilian Louise Dias¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Gracielle Pampolim¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: glenda.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O uso de múltiplos medicamentos é comum entre os idosos e está diretamente associado ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis nesses indivíduos, podendo culminar na prática da polifarmácia, conceituada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o uso simultâneo de 5 ou mais medicamentos, em especial naqueles com patologias crônicas que envolvam os sistemas cardiovascular e metabólico. Em vista disso, carecem medidas que objetivem uma prescrição racional e individualizada para a pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar o perfil medicamentoso e a prevalência de fatores associados à polifarmácia em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Método:** Estudo observacional transversal realizado com 236 idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. Os dados foram obtidos através de entrevista domiciliar onde foram coletadas características sociodemográficas, comportamentais e de saúde; a polifarmácia foi considerada a partir do uso contínuo de 5 ou mais medicamentos; e a classificação dos medicamentos foi feita de acordo com o Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification System da OMS. Os dados foram analisados de forma descritiva e através do teste Qui-Quadrado de Pearson. **Resultados:** Os medicamentos mais utilizados pelos idosos correspondem a drogas com ação nos sistemas cardiovascular, digestório e metabólico, e nervoso. A prevalência da polifarmácia foi de 37,7% e os fatores associados foram idade de 75 anos ou mais, não sair de casa sozinho, presença de multimorbidade, ausência de hábitos alcoólicos e autoavaliação negativa de saúde. **Conclusão:** A polifarmácia mostrou alta prevalência entre os idosos estudados e os medicamentos mais utilizados foram os de ação nos sistemas cardiovascular, digestivo e metabólico. Dessa forma, é importante iniciativas que diminuam a cultura da automedicação, bem como a prescrição inadequada, de forma a proteger a saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras-chave: Idoso, Polimedicação, Atenção básica à saúde, Envelhecimento.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 006 - DETERMINAÇÃO COMPOSIÇÃO CORPORAL, DA DOSE DE DEUTÉRIO E DO TEMPO DE EQUILÍBRIO CORPORAL DO ÓXIDO DE DEUTÉRIO COM A SALIVA**

Catarina Bubach Ribeiro Alves¹, Izabella Pedro da Rocha Langa¹, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Valmin Ramos da Silva¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: catarina.alves@edu.emescam.br

Introdução: A composição corporal (CP) possui grande relevância no cotidiano médico. Assim, usa-se a técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (DO₂) para avaliar a CP, sendo um método eficaz que permite mensurar a CP baseado no conteúdo da água corporal total, em pequenas quantidades de amostras biológicas, como a saliva. **Objetivo:** avaliar a composição corporal em um grupo de adultos jovens e estabelecer o equilíbrio corporal DO₂ na saliva, considerando diferentes doses e intervalos de tempos depois da administração do DO₂. **Método:** estudo descritivo, prospectivo, de corte transversal, em uma amostra de conveniência de 32 universitários saudáveis. Dividiu-se a amostra em 3 grupos que receberam doses de óxido de deutério de 20g, 25g e 30g respectivamente, sendo coletadas amostras de saliva, basal e pós-dose com 2, 3 e 4 horas depois da administração oral do DO₂. Também se avaliou o índice de massa corporal (IMC). Aprovada pelo CEP/EMESCAM. **Resultados:** não houve diferença significativa entre as diferentes doses e tempos de coleta da saliva, na composição corporal, na massa livre de gordura e na massa gordurosa. Ainda, 14 participantes apresentaram percentual de gordura corporal (GC) total acima do ponto de corte (GC > 25% para o sexo masculino; GC > 30% para o sexo feminino), com prevalência do sexo feminino, porém os resultados do IMC indicam que apenas 11 participantes estão acima do peso ideal. **Conclusão:** não houve diferença significativa nos componentes da CP entre as diferentes doses e tempos de coleta de saliva. O método de análise por óxido de deutério se mostrou mais sensível que o IMC, indicando que indivíduos eutróficos podem ter maiores percentuais de gordura corporal.

Palavras-chave: Composição corporal, Óxido de deutério, Avaliação nutricional.

Apoio Financeiro: PIBITI-FAPES, Agência Internacional de Energia Atômica.

**RESUMO 007 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DENSIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DA COVID-19 E COMPORTAMENTO POPULACIONAL FRENTE ÀS MEDIDAS DE PROTEÇÃO GOVERNAMENTAIS**

Leticia Scopel Miossi¹, Julia Dal Bem Assad¹, Carla Venância Aguilar Santos¹, Lara de Oliveira Fernandes¹, Patrícia Casagrande Dias de Almeida¹, Gustavo Carreiro Pinasco¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: leticiamiossi_20@hotmail.com

Introdução: Com a disseminação do vírus SARS-CoV-2 no Brasil, foram instituídas medidas de restrição na tentativa de conter a propagação do vírus e o crescente número de casos. Dados quantitativos sobre a eficácia dessas medidas na tentativa de suprimir a propagação ainda são escassos e limitados em todo território nacional e, considerando os desafios socioeconômicos resultantes de algumas restrições, estas são gradualmente atenuadas em certos locais. Estudo realizado no Arizona (EUA) constatou que a combinação de medidas voluntárias e executórias é mais eficaz do que qualquer medida isolada. **Objetivo:** Verificar a existência de correlação entre o comportamento da pandemia, a partir de dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do Espírito Santo através do "Painel Covid-19", frente às medidas governamentais de flexibilização ou restrição do isolamento social divulgadas nos canais de comunicação do governo estadual, para auxiliar na gestão de saúde pública relacionada à pandemia para o território estadual. **Método:** Estudo observacional descritivo longitudinal retrospectivo realizado com dados da plataforma *Instagram* do Governo do Espírito Santo e do site oficial do Governo do Estado que agrupa informações relacionadas à pandemia. **Resultados:** A análise estatística de associação demonstrou diferença significativa entre as variáveis neutro e restrição ($p < 0,05$) para ambas as médias móveis utilizadas. Notando-se também queda da mediana das médias móveis associada a medidas de restrição, apontando provável eficácia desta estratégia de enfrentamento à pandemia. **Conclusão:** As estratégias de restrição adotadas pelo Governo do Espírito Santo no ano de 2020 se mostraram estatisticamente melhores para contenção da disseminação do novo coronavírus em detrimento de medidas de caráter neutro. Ademais, mostrou a relevância de estudos como este, com análises de associação entre estas medidas e o comportamento dos novos casos da COVID-19, de forma a gerar hipóteses para novos estudos que possam embasar condutas públicas específicas e mais eficazes.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus (*Coronavirus Infections*), Pandemias (*Pandemic*), Saúde Pública (*Public Health*).

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq.

**RESUMO 008 - INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA EM BIFURCAÇÕES: ANÁLISE ATUAL SOBRE TÉCNICAS, DOSE DE RADIAÇÃO E VOLUME DE CONTRASTE UTILIZADOS**

Mateus Daroz Gonçalves¹, Roberto Ramos Barbosa¹, Thales Schwartz Duarte Martins¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: mateus.daroz@gmail.com

Introdução: Lesões coronárias obstrutivas envolvendo bifurcações são comuns na rotina de serviços de hemodinâmica, representando de 15 a 20% das intervenções coronárias percutâneas (ICPs). Estas lesões são complexas de serem abordadas, exigindo maior técnica e estando relacionado a maior risco de desfechos negativos além de menor taxa de sucesso e maiores taxas de desfechos cardiovasculares negativos a longo prazo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as ICPs em bifurcações quanto às técnicas utilizadas, dose de radiação e volume de contraste utilizados, além de realizar comparação com dados de ICPs em lesões não-bifurcação. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo unicêntrico realizado no setor de hemodinâmica de um hospital-escola em Vitória, ES, entre 05 de dezembro de 2018 e 07 de janeiro de 2020. **Resultados:** Foram avaliados 227 procedimentos dentre os quais 58 (25,5%) envolviam lesões em bifurcações e 169 lesões fora de bifurcações. A via de acesso mais utilizada em lesões em bifurcações foi a femoral enquanto nas lesões fora de bifurcações a radial foi a mais empregada. Com relação às lesões em bifurcações a técnica mais utilizada foi a técnica provisional com um stent (63,8%). Observou-se também aumento significativo na dose de radiação e volume de contraste utilizados. **Conclusão:** Foi observada maior complexidade nas lesões em bifurcação refletidas em maior uso de contraste e dose de radiação com predominância do uso da técnica provisional com um stent. Ressalta-se a necessidade de maiores estudos comparativos prospectivos a fim de se obter maiores dados acerca das complicações a longo prazo comparando as diversas técnicas empregadas e as lesões citadas.

Palavras-chave: Cardiologia, Cardiologia intervencionista.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 009 - PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE COLUNA VERTEBRAL DO HOSPITAL-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA**

João Carlos Ferreira Silva¹, Ingrid Fagundes Medeiro¹, Isabela Souza Couzi¹, Alessandra Miranda Ferres¹, Isabelle Gadiolli Verzola¹ e Priscila Rossi de Batista¹

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: joao.csilva@edu.emescam.br

Introdução: As dores crônicas na região da coluna vertebral constituem uma das principais queixas algícas relatadas pela população adulta e estão geralmente relacionadas à redução da funcionalidade, com significativo impacto na qualidade de vida. Nesse contexto, é crescente o interesse pela avaliação biopsicossocial, sendo o pensamento catastrófico sobre a dor uma variável de grande relevância a ser investigada em pacientes que fazem acompanhamento no ambulatório de coluna vertebral. **Objetivo:** Avaliar o pensamento catastrófico sobre a dor em pacientes do ambulatório de coluna vertebral de um hospital-escola de uma instituição filantrópica. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado entre setembro/2020 e março/2021, com 50 pacientes assistidos pelo ambulatório de coluna vertebral do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram documentados o perfil sociodemográfico, as condições de saúde e foi aplicada a Escala de Catastrofismo relacionado à Dor (B-PCS). Os dados foram analisados no programa IBM SPSS Statistics (versão 25), sendo considerado $p < 0,05$ estatisticamente significativo. **Resultados:** Dos 50 pacientes avaliados, 82% (n=41) apresentavam pensamento catastrófico sobre a dor. Destes, 73,2% eram do sexo feminino, 51,2% pardos, 61% casados e 39% eram trabalhadores ativos. Dos pacientes que apresentavam catastrofismo, 73,2% possuíam doenças associadas, 75,6% faziam uso de dois ou mais medicamentos. O segmento lombar da coluna vertebral foi o mais acometido dentre os pacientes com pensamento catastrófico (63,4%, n=26), e as doenças degenerativas foram as que estiveram mais presentes (78%, n=32). **Conclusão:** Pode-se observar a presença de pensamento catastrófico acentuado em determinados segmentos da amostra, como em mulheres e pacientes com afecções na coluna lombar. Deste modo, torna-se evidente a importância da abordagem psicossocial complementar para conhecer o comportamento da prevalência da catastrofização em pacientes acometidos por disfunções da coluna vertebral. Assim, a abordagem preventiva, diagnóstica e terapêutica pode ser mais específica e adequada por parte da equipe interdisciplinar.

Palavras-chave: Coluna Vertebral, Catastrofização da Dor, Psicossocial.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 010 - O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE PESSOAS QUE REALIZAM A READEQUAÇÃO DE GÊNERO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM DEBATE ACERCA DA VIVÊNCIA COTIDIANA E A EFETIVAÇÃO DAS LEIS PARA A COMUNIDADE TRANS**Nathalia Souza Dias de Abreu¹, Maria Cirlene Caser¹

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: nathalia.abreu@edu.emescam.br

Introdução: As pessoas transgêneros historicamente são estigmatizadas por uma sociedade baseada na heterocisnormatividade, que de alguma forma às excluem das políticas públicas nas diferentes áreas institucionais. Apesar desse cenário, essa população está avançando e conquistando seu espaço, porém, alguns direitos conquistados com muitas lutas nas últimas décadas, estão sendo esvaziados. Diante disso, essa pesquisa teve a proposta de compreender as condicionalidades que permeiam a vida das pessoas trans baseada na sociedade conservadora que impossibilita a expansão do ser social que acarreta um reflexo direto no que se refere a sua existência e resistência. **Objetivo:** Analisar o processo de transição das pessoas que realizam a readequação de gênero no Sistema Único de Saúde - SUS, identificando os determinantes sociais da saúde voltados para o contexto socioeconômico e cultural dessa população. **Método:** O estudo realizado foi descritivo privilegiando a abordagem qualitativa, a coleta de dados utilizou-se da instrumental entrevista semiestruturada com a participação de 10 (dez) pessoas trans, identificadas no ambulatório de uma UBS no município de Vila Velha - ES. **Resultados:** A iniciação do processo por conta própria ainda é uma realidade, seja por falta de conhecimento dos direitos ofertados pelo SUS, pelo despreparo profissional e a falta de oferta de vagas nos hospitais e ambulatorios de referência. Apesar da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais ter como objetivo a viabilização do acesso à saúde integral para a população LGBT, a pesquisa revelou que na prática as ações não são efetuadas exatamente como o proposto. Evidenciamos que ainda há o desrespeito e a transfobia institucional, bem como a contribuição para a evasão dessa população na inserção ao SUS. **Conclusão:** Concluímos que é necessário o fortalecimento da luta pela garantia do direito e autonomia dos sujeitos, pela livre relação com a sociedade sem preconceitos.

Palavras-chave: Processo Transexualizador, Trans, SUS, Usuários.**Apoio Financeiro:** PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 011 - PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA GRANDE VITÓRIA:
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL DOS ATENDIMENTOS**

Gabriela Perin Siqueira¹, Thierry Candido Pinto¹, Ana Beatriz Da Silva Barbosa¹, Roberto Ramos Barbosa¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: gperin21@gmail.com

Introdução: A dor torácica é a principal manifestação clínica da síndrome coronariana aguda (SCA), podendo se apresentar de diversas formas, tornando-se um desafio para o manejo clínico e diagnóstico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar aspectos clínicos, epidemiológicos e assistenciais de pacientes admitidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo de coorte retrospectivo que incluiu todos os pacientes admitidos com queixa de dor torácica em um hospital de referência cardiovascular da Grande Vitória, entre julho e dezembro de 2019. As variáveis clínicas analisadas foram sexo, idade e fatores de risco cardiovascular. O desfecho principal foi o diagnóstico de SCA. Os grupos SCA e não-SCA foram comparados quanto às características clínicas. **Resultados:** Foram incluídos 232 pacientes, sendo que 71 (30,6%) foram diagnosticados com SCA. A média de idade foi de $64,4 \pm 12$ anos no grupo SCA versus $52,9 \pm 18$ anos no grupo não-SCA ($p=0,0001$). Eram do sexo masculino 45 pacientes do grupo SCA (63,3%) versus 64 no grupo não-SCA (39,7%) ($p=0,0008$). Apresentavam pelo menos dois fatores de risco 43 pacientes do grupo SCA (60%) versus 56 no grupo não-SCA (34%) ($p=0,0002$). A prevalência de hipertensão arterial em cada grupo foi de, respectivamente, 66,2% versus 48,4% ($p=0,012$), e de diabetes mellitus foi de 29,6% versus 19,2% ($p=0,08$). **Conclusão:** o diagnóstico de SCA foi confirmado em aproximadamente um terço dos pacientes com dor torácica. O grupo com SCA apresentou idade mais avançada, maior frequência de indivíduos do sexo masculino e maior prevalência de fatores de risco cardiovascular, principalmente hipertensão.

Palavras-chaves: Dor torácica, Síndrome coronariana aguda, Perfil clínico

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 012 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO**

Emanuella Esteves Machado¹, Franceline Küffer de Almeida¹, Leonardo França Vieira¹, Caio Duarte Neto¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: emanuellaemachado@gmail.com

Introdução: As estatísticas sobre as causas de mortalidade mostram que os acidentes e violências afetam predominantemente a população jovem e adulta. Entretanto, observa-se que a incidências desses casos na população feminina vem crescendo veementemente a cada ano. Além disso, os agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica e psiquiátricas, também representam uma parcela considerável dos atendimentos pré-hospitalares. O serviço de atendimento pré-hospitalar envolve todas as ações que ocorrem antes da chegada do paciente ao ambiente hospitalar, e pode influir positivamente nas taxas de morbimortalidade desses. **Objetivos:** Analisar a prevalência das causas dos acometimentos relacionados às mulheres assistidas pelo SAMU 192 do Espírito Santo. **Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados retrospectivo dos Atendimentos Pré-Hospitalares realizados pelo SAMU 192. **Resultados:** As mulheres de 20 a 59 anos apresentaram maior frequência. As solicitações foram realizadas principalmente no período noturno. Em relação aos dias da semana, a distribuição foi bastante homogênea. As clínicas foram as mais frequentes, sendo queda do estado geral e outros a maioria das solicitações clínicas adultas e crise convulsiva como maioria das solicitações clínicas pediátricas. As quedas e acidentes de trânsito foram as causas externas mais prevalentes. A agitação e agressividade foram mais frequentes dentre as causas psiquiátricas, seguidas de intoxicação e suicídio. **Conclusão:** A atenção à saúde da mulher é uma vertente complexa e necessita de uma abordagem holística. Esses dados são úteis para o planejamento e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção das causas de agravo à saúde da mulher no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: Atendimento Integral à Saúde da Mulher, Perfil de Saúde, Atendimento Pré-Hospitalar, Emergências, Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 013 - POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA A PROMOÇÃO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO**

Gabriely Miliorini de Miranda¹, Jullia Greque Calabrez¹, Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida¹, Maressa Cristiane Malini de Lima².

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2. Orientadora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: gabrielymdm@gmail.com

Introdução: A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico é um objetivo prioritário das políticas públicas porque tem impactos relevantes para a saúde, meio ambiente e a cidadania. No Brasil, particularmente os serviços de distribuição de água potável e coleta e tratamento do esgoto sanitário, apresenta-se há muitos anos com um déficit no atendimento para a população brasileira tornando a discussão desse tema uma questão tão emergente e relevante devido às suas implicações na sobrevivência humana com dignidade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a demanda de esgotamento sanitário e distribuição de água potável aplicadas pelo município de Presidente Kennedy-ES para promover a universalização ao acesso a esses serviços. **Método:** O estudo será exploratório-descritivo com análise quanti e qualitativa, com base em dados coletados em documentos oficiais (Plano de Saneamento Municipal), IBGE e DATASUS. **Resultados:** Nos últimos anos houve melhora na disponibilização de saneamento para a população local, contudo ainda está presente uma carência no oferecimento por parte da gestão. **Conclusão:** Os dados sobre a situação do saneamento básico no município de Presidente Kennedy-ES, principalmente na oferta aos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento do esgoto, mostraram uma realidade precária e excludente.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Plano Municipal de Saneamento Básico, Universalização do Saneamento Básico.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 014 - EFEITOS DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Deborah Silva Dias¹, Estefani Endringer Geike¹, Amanda Paolla Araújo Santos¹, Giovana Machado Souza Simões¹.

¹- Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM

Autor para correspondência: giovana.simoese@emescam.br

Introdução: Cuidado Paliativo é definido como um procedimento que proporciona o bem-estar dos pacientes e de seus familiares no enfrentamento de doenças incuráveis, por meio da atenuação do sofrimento e da prevenção. Uma abordagem multiprofissional é imprescindível para se alcançar uma assistência completa, o fisioterapeuta exerce uma papel essencial na vida dos pacientes sob Cuidados Paliativos, pois ele possui como objetivo principal manter a funcionalidade do paciente. **Objetivo:** Comparar os resultados obtidos por meio da avaliação da sintomatologia de pacientes em cuidados paliativos com a conduta fisioterapêutica, traçar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em Cuidados Paliativos e delinear a função do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, de coorte prospectiva realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O estudo foi constituído por 22 pacientes entre 41 e 85 anos sob Cuidados Paliativos. A seleção foi feita conforme os critérios preestabelecidos de inclusão e exclusão. O perfil sociodemográfico foi coletado a partir do prontuário eletrônico. Os sintomas foram avaliados através da Escala ESAS, antes e após a realização da fisioterapia motora e respiratória. Foi realizada análise descritiva através de média e desvio padrão. **Resultados:** Percebeu-se que houve melhora nos sintomas dor (40%), cansaço (3,4%), sonolência (42,7%), falta de ar (33,3%), depressão (17%), ansiedade (25,9%), bem-estar (17,9%) e outro problema (12%), porém não foram significativos. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (54,5%), estado civil de casado ou solteiro, residem em Cariacica ou Viana (31,8%) e faziam o uso de Morfina (59,1%). **Conclusão:** A aplicação de protocolo de exercícios gerou resultados que apontam que a fisioterapia em Cuidados Paliativos foi eficaz para o alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Fisioterapia, Cuidado Terminal.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 015 - APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS BREVES DE RASTREIO DE AVALIAÇÃO GERIÁTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Henrique Soares Pulchera¹, Beatriz Almeida Café¹, Paula Borges Ferolla Leandro¹, Renato Lírío Morelato².

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória (ES), Brasil.

2. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) - Vitória (ES), Brasil.

Autor para correspondência: henrique.spulchera@gmail.com

Introdução: Diversos estudos foram programados para avaliar a pessoa idosa de forma integral e multidimensional, facilitando a abordagem da atenção primária. Desse modo, torna-se mais fácil reconhecer algumas síndromes geriátricas, que são definidas como condições de saúde multifatoriais que ocorrem quando os efeitos acumulados de deficiências em vários sistemas tornam a pessoa vulnerável a desafios situacionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade intrínseca e presença de síndromes geriátricas, para sugerir melhores estratégias de abordagem da pessoa idosa frágil na atenção primária. Essa avaliação foi realizada pela equipe multiprofissional, através de instrumentos breves, em uma pré-consulta do ambulatório de geriatria. **Método:** Estudo observacional, transversal e analítico, em uma amostra por conveniência de pessoas idosas atendidas em um Serviço de Geriatria (Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES). O cenário de aplicação e avaliação dos instrumentos breves de avaliação - fenótipos de fragilidade (FRAIL), sarcopenia (SARC-F), cognição (MiniCog) e nutrição (MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL) ocorreu no período que precedeu às consultas clínicas dos pacientes. Foi cronometrado o tempo de execução dos instrumentos pelos pesquisadores. Houve também a colaboração, quando necessário, dos familiares ou cuidadores. Projeto de pesquisa aprovado no CEP com parecer de número 4.128.709. **Resultados:** Foram analisados 62 pacientes durante a pré-consulta que apresentavam um índice de massa corporal (IMC) de 26 ± 4 Kg/m². Entre os pacientes estudados, vinte (32,3%) foram considerados frágeis, 35,5% (n = 22) apresentaram sarcopenia, 69,4% (n = 43) com declínio cognitivo e 41,9% (n = 26) com risco de desnutrição. O tempo para aplicar os quatro questionários foi de $6,63 \pm 0,60$ (4-7) minutos. **Conclusão:** O emprego de instrumentos de rastreamento rápido se mostra com importância na avaliação geriátrica abrangente que pode ser empregada por profissionais da atenção primária.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde, Pessoas Idosas, Sarcopenia, Cognição.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 016 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO DA EMESCAM**

Anthinia da Silva Marques¹, Mariane Colares da Silva², Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira³.

1. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito

Autor para correspondência: fabiola.dornellas@emescam.br

Introdução: O Brasil vem passando por uma grande mudança no seu cenário populacional, com o crescente aumento do envelhecimento. O perfil desses idosos se alteram ao longo do tempo, e tais mudanças advém de melhorias nas condições de vida e trabalho. **Objetivo:** traçar o perfil sociodemográfico dos idosos atendidos em uma Clínica Escola de fisioterapia. **Método:** estudo observacional de coorte retrospectivo, descritivo, com desenho quantitativo realizado no setor de estágio supervisionado saúde do idoso de uma faculdade de fisioterapia no município de Vitória, estado do Espírito Santo. Para essa caracterização, dados foram coletados dos prontuários e anotados em uma ficha de avaliação composta de dados sobre o perfil sociodemográfico e clínico do paciente. **Resultados:** sexo feminino (84,8%), 70 a 79 anos (43,5%), pardo (34,8%), casados (60,9%), com ensino fundamental incompleto (36,9%), aposentados (52,2%), a maior queixa principal foi alteração musculoesquelética (71,7%), hipertensão arterial sistêmica (67,4%), dentro do peso ideal (34,8%), sem hábito de uso de tabaco (54,3%) e bebida alcoólica (43,5%), polifarmácia (23,9%) e não possuem transtorno mental comum (39,1%). **Conclusão:** Sexo feminino, casadas, com baixa escolaridade, aposentadas, alteração musculoesqueléticas e hipertensão arterial, dentro do peso esperado, sem maus hábitos de vida e baixo índice de transtorno mental comum.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Envelhecimento, Perfil de saúde.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 017 - SAÚDE E INOVAÇÃO: LEITÍCIA - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTOMAÇÃO NO BANCO DE LEITE HUMANO**

Ícaro Pratti Sarmenghi¹, Janine Pereira da Silva¹, Gustavo Carreira Pinasco².

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2. Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Autor para correspondência: icaroprattis@gmail.com

Introdução: Os bancos de leite humano desempenham papel fundamental na saúde das crianças, sendo importante o desenvolvimento de tecnologias objetivando a redução de descarte de material e fortalecimento da amamentação.

Objetivo: Criação de *workflows* para um *chatbot* do banco de leite da Santa Casa de Vitória, que funciona através do Telegram, visando interação com mães em período de amamentação. **Método:** Com o *chatbot* já desenvolvido para o Telegram, o conceito *persona* foi reestruturado, baseado nas possíveis aplicabilidades e funcionalidades para interação com as usuárias. Seguiu-se com aprimoramento da base de interação, com a organização de *workflows* com dezesseis tópicos com princípios básicos de interação e relacionamento *chatbot*-usuário, além de informações relacionados ao banco de leite e amamentação, baseados em documentos do banco de leite, Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria. **Resultados:** Os *workflows* mostraram-se como potenciais ferramentas para sanar dúvidas e proporcionar diferentes interações de forma facilitada com os usuários. Ao detectar inconstâncias perante as opções fornecidas, automaticamente replica o quadro chave de dúvidas para dar continuidade à interação. Nesse contato pode-se cadastrar os dados dos usuários ou solicitar desvinculação, sendo que a garantia de segurança dos dados acontece por meio de criptografia ponta-a-ponta, podendo ser aplicada ao banco de dados. **Conclusão:** As interações quanto ao aleitamento materno e a doação de leite humano devem ser atreladas às novas tecnologias, como os *chatbots*, buscando fortalecer um maior vínculo através de informações técnicas de forma cativante, com aumento da adesão aos bancos de leite, além do incentivo à doação e redução do descarte de leite humano. No cenário tecnológico, há necessidade de implementar tecnologias de registro contínuo de dados do banco de leite humano, de forma eletrônica, para melhor aplicabilidade do *chatbot* e dos *workflows*, possibilitando atualizações além de auxiliar na localização de novas usuárias e potenciais doadoras.

Palavras-chave: Bancos de Leite, Leite Humano, Inteligência Artificial, Workflow.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**RESUMO 018 - DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES**

Jamilly de Cássia Boldrini Valiate¹, Fabiana dos Santos Paixão¹, Maria Carolina Pereira¹, Gracielle Karla Pampolim Abreu¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: jamilly.valiate@edu.emescam.br

Introdução: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) demonstram a relação entre desigualdades sociais e o impacto na saúde. O processo do envelhecimento vem acompanhado de desafios e desigualdades em diversos contextos. **Objetivo:** Verificar associação entre DSS e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF) em idosos de uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Método:** Estudo observacional transversal com 241 idosos (≥ 60 anos) vinculados à USF em Vitória-ES. Os DSS foram avaliados em três camadas: primeira, características individuais (faixa etária, sexo, etnia); segunda, características comportamentais (hábito tabágico e etilista, atividade física e de lazer, autoavaliação de saúde e situação conjugal); terceira, características sociais (morar sozinho, quantidade de moradores, residência multigeracional, escolaridade e atividade na USF). O IVCF-20 avaliou vulnerabilidade, conforme pontuação: 0-6, baixo risco; 7-14, moderado; ≥ 15 , alto. Realizou-se análise do qui-quadrado. **Resultados:** Dos 241 idosos, 37% apresentaram baixo grau de vulnerabilidade, 36% moderado e 27% alto (predominantemente longevos). A maioria era do sexo feminino, entre 60-69 anos, autodeclarados negros e pardos, casados e de baixa escolaridade. Ademais, houve associação ($p < 0,05$) da vulnerabilidade com faixa etária, hábito etilista, atividade física e autoavaliação de saúde, compreendidas nas camadas proximal e intermediária. A idade e maus hábitos de vida podem desencadear ou agravar o acometimento de doenças, propiciando uma autoavaliação de saúde negativa. A prática de atividade física, atua como um fator protetor para diversas doenças e incapacidades. **Conclusão:** Existiu associação dos DSS (nível proximal e intermediário) com a vulnerabilidade. O alto risco foi associado à idosos a partir de 80 anos, não etilistas, que não praticavam atividade física e que autoavaliaram sua saúde negativamente. Este estudo reforça a necessidade de ações que atuem diretamente nos DSS, para prevenção de agravos e promoção de melhores condições de vida, minimizando dessa forma, iniquidades e o risco de vulnerabilidade desta população.

Palavras-chave: Idoso, Envelhecimento, Determinantes Sociais da Saúde, Vulnerabilidade em Saúde, Estratégia Saúde da Família,

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 019 - MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2009 A 2018**

Micael Colodette Pianissola^{1,3}, Yasmin Neves Soares^{1,3}, Juliana Maria Bello Jastrow^{1,3}, João Batista Francalino da Rocha^{2,3}, Francisco Naildo Cardoso Leitão³, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,3}.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Doutorado em Ciências da Saúde no Centro Universitário ABC (FMABC), Santo André, Brasil.
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Autor para correspondência: micaelpianissola@gmail.com

Introdução: Com o aumento da incidência das doenças hepáticas (DH), estima-se que os impactos causados por elas serão cada vez maiores, visto que essa doença impacta diretamente na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e a incidência de internação por doença hepática no estado do Espírito Santo, de 2009 a 2018. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal, com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos e internações hospitalares por DH, de 2009 a 2018, no estado do Espírito Santo (ES), Brasil. **Resultados:** De 2009 a 2018 evidenciou-se 4.542 óbitos por DH. Na década a taxa de mortalidade foi de 129,2/100 mil habitantes e a anual de 12,9/100 mil. A mortalidade por DH concentrou-se no grupo de causa doença alcoólica do fígado (K70) taxa de 83,3/100 mil habitantes. A média de mortes anual observada é foi de 454,2/ano, erro padrão de 8,54, uma mediana de 452, desvio padrão 27,02, mínimo 425 e máximo 509. Por faixa etária, a maior taxa de mortalidade ocorreu em pessoas de 80 anos e mais, 648,4/100 mil habitantes, por sexo, no sexo masculino 202,7/100 mil habitantes, e a região Central Norte do estado apresentou taxa mais elevada 175,5/100mil habitantes. No período, ocorreram 13.560 internações por DH. A taxa média anual de internação foi de 38,58/100 mil habitantes. Os grupos de causa de maior taxa de internação foram outras doenças do fígado com 217,9/100mil e doença alcoólica do fígado, 138,5/100mil, e no sexo masculino 540,8/100 mil habitantes. **Conclusão:** No estado do Espírito Santo observou-se uma tendência constante de mortalidade e internação por doenças hepáticas, tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino e de faixa etária maior de 80 a mais em casos de óbito e de 60 a 69 anos nos casos de internação.

Palavras-chave: Mortalidade, Hospitalização, Incidência, Hepatopatias,

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES



RESUMO 020 - QUALIDADE DE VIDA E SONO DE PACIENTES COM COVID-19

Natália Vieira Lauriano do Nascimento¹, Pâmela Cristina Nunes Costa¹, Joyce Ferreira da Silva¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: natalia.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: A COVID-19 é causada por uma cepa de coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 e atualmente sabe-se que a repercussão da doença é influenciada pelo envolvimento das comorbidades do indivíduo, que geralmente levam a resultados mais graves, podendo causar danos respiratórios, cardiovasculares e neuropáticos. **Objetivo:** Avaliar e comparar a qualidade de vida e do sono de pacientes com diagnóstico de COVID-19 no período da doença e após 6 meses. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, com uma amostra de pacientes recrutados através do sistema de telemonitoramento do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no período de setembro de 2020 a fevereiro de 2021. Os pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19 foram convidados a participar do estudo, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido eletrônico e foram submetidos aos questionários de perfil sociodemográfico, qualidade de vida (SF-36) e qualidade de sono (Pittsburg) através de ligações por uma aplicadora treinada, e após 6 meses realizaram os mesmos questionários. **Resultados:** Foram recrutados 124 pacientes, e apenas 26 incluídos. O perfil sociodemográfico encontrado foi, em sua maioria, mulheres, raça branca, idade média de 48,8 anos com sobrepeso e apresentando doenças cardiovasculares como comorbidade. Ao comparar os resultados do SF-26, os pacientes apresentaram, após 6 meses, um aumento nos resultados da qualidade de vida nos domínios de aspectos emocionais e aspectos sociais, porém, houve uma diminuição do estado geral de saúde. Quanto a qualidade de sono não houve nenhuma mudança significativa entre as duas aplicações. **Conclusão:** Conclui-se que a COVID-19 pode desencadear transtornos de aspectos emocionais e sociais, podendo afetar negativamente a qualidade de sono dos acometidos pela doença. Portanto ressalta-se a necessidade de um olhar biopsicossocial no tratamento de pacientes pós-covid-19.

Palavras-chave: Quality of life, Sleep disorders, COVID-19.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPQ.

**RESUMO 021 - CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS À DOR DE PACIENTES ORTOPÉDICOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

Odayane Damaceno Correia¹, Êmilly Ferreira de Mattos Andrade¹, Larissa da Silva Almeida¹, Priscila Rossi de Batista¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: odayane.correia@edu.emescam.br

Introdução: Estudos recentes relatam que disfunções ortopédicas crônicas constituem um dos principais motivos de doenças ocupacionais e incapacidade funcional. Sendo a dor o principal sintoma relatado por esses pacientes, seu estudo considerando o modelo biopsicossocial, torna-se urgente e relevante. **Objetivo:** Identificar as características relacionadas à dor de pacientes ortopédicos de uma clínica-escola de fisioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, a partir de 151 prontuários de pacientes atendidos no ano de 2019 no setor de Traumatismo-Ortopedia da clínica-escola de Fisioterapia de uma instituição filantrópica do Espírito Santo. Foram documentadas variáveis relacionadas ao perfil sociodemográfico, características clínicas e características da dor. A análise descritiva dos dados foi feita utilizando-se o *software Excel Microsoft Office*. **Resultados:** Quanto ao perfil sociodemográfico, observou-se que 59,3% eram adultos, 36% idosos, 71,3% mulheres e 48% tinham vínculo empregatício. Em relação às características clínicas, 23,3% possuíam diagnóstico clínico de artropatias, 69,3% apresentavam como queixa principal a dor e 46,7% relatavam limitações funcionais. No que se refere às características da dor, foi identificado que: 22% apresentavam medo da dor/lesão; 9,3% possuíam sinais de catastrofização sobre a dor; cerca de 20% possuíam sinais de hipervigilância; 10% apresentavam eventos estressantes relacionados à dor; 29,3% apresentavam dor intensa e 20% dor moderada; cerca de 83% apresentaram dor específica; 70% dor localizada; e 64,7% estavam em estágio crônico; A dor do tipo nociceptiva representou a maioria dos pacientes (59,7%); e cerca de 38% demonstrou baixo nível de sensibilização central. **Conclusão:** Foi possível observar que a dor se manifesta de forma peculiar nos pacientes ortopédicos, sendo sua ocorrência multifatorial e influenciada de forma diferente pelos fatores envolvidos. O estudo da dor, portanto, pode permitir conhecer não somente seu componente físico/biológico, mas pode auxiliar o entendimento do impacto na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dor, Ortopedia, Modalidades de Fisioterapia, Dor Crônica.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 022 - MAPEAMENTO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS PREVALESCENTES EM PUÉPERAS ADOLESCENTES ADMITIDAS EM MATERNIDADE NA CIDADE DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO**

João Vitor Nascimento Palaoro¹, Maria Eduarda Dallapicola Bozi Tardin¹, Rubens José Loureiro¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: joaopalaoro123@gmail.com

Introdução: O problema do uso recreativo de substâncias psicoativas (SPA) e das consequências da dependência química têm sido abordados pela literatura há tempos como questões complexas, coletivas e multifatoriais, em especial quando se trata de populações com questões de vulnerabilidade social intrínsecas, como é o caso dos adolescentes. Sabe-se que o uso das SPA afeta os aspectos biológicos, sociais, psicológicos e cognitivos, sendo considerado digno de preocupação, em particular quando ocorre em gestantes adolescentes. **Objetivo:** Avaliar as características sociais das gestantes menores de idade admitidas na maternidade brasileira, Pró-Matre, localizada na cidade de Vitória, estado do Espírito Santo, em relação à incidência do uso de drogas lícitas e ilícitas e sua frequência, averiguando assim, a realidade enfrentada por esse público e seus indicadores. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de natureza quantitativa, e tem como contexto a análise de resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários: sociodemográfico, CRAFT e ASSIST em gestantes menores de idade. O tratamento dos dados foi feito utilizando testes estatísticos de frequência e porcentagem. **Resultados:** Foi inferido que as drogas mais incidentes na população estudada foram álcool, tabaco e maconha, a maioria da população do estudo provinha de áreas periféricas, possui renda familiar abaixo de 4 salários mínimos e possui níveis de estudo abaixo dos adequados para a idade. As drogas podem ter efeitos devastadores no período da gestação, tanto para a mãe, quanto para o feto, levando a doenças de ordem neurológica, psiquiátrica e atrasos no desenvolvimento da criança e deterioração da saúde do usuário. **Conclusão:** Conclui-se que há muitas falhas na educação em saúde das crianças e adolescentes, principalmente de baixa renda e moradores de zonas periféricas sobre SPA e que a gravidez na adolescência constitui fator de risco por estar intimamente ligada à vulnerabilidade social dessa população.

Palavras-chave: Dependência química, Puérperas, Gestantes, Drogas Lícitas e ilícitas, Adolescentes.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 023 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA COM SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS**

Gabriele Teixeira Braz de Souza¹, Lara Bourguignon², Gracielle Pampolim³.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: gracielle.pampolim@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo progressivo e gradativo caracterizado por alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais que afetam a capacidade motora e sensorial, tornando os indivíduos mais vulneráveis e passíveis a desenvolver doenças crônicas, como por exemplo, a depressão. **Objetivo:** Verificar os fatores associados aos sintomas depressivos em idosos de uma Unidade de Saúde da Família em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 241 idosos adscritos em uma Unidade de Saúde da Família (USF). Realizou-se entrevista e avaliações para caracterização do perfil sociodemográfico, hábitos de vida e condições de saúde. Utilizou-se a versão reduzida da Escala de Depressão Geriátrica - GDS-15 para identificação dos sintomas depressivos. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, com aplicação dos testes Qui-Quadrado de Pearson e Regressão Logística com cálculo do Odds Ratio. **Resultados:** A prevalência de sintomas depressivos foi de 24,5%, e este agravo esteve significativamente associado a raça branca, incapacidade de sair de casa sozinho, autopercepção negativa de saúde e risco de queda. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de ações que visem a independência funcional desta população e consequente prevenção no desenvolvimento de sintomas depressivos. Diante disso, sugere-se o planejamento de grupos de educação em saúde, que abordem temas como a prevenção de quedas e a prática de atividades física, caminhadas orientadas para conhecimento/enfrentamento de barreiras e aquisição de independência.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Depressão, Estratégia Saúde da Família.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**RESUMO 024 - INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE LABORAL DAS MULHERES NA INSTITUIÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO**

Lais Rodrigues Martins¹, Mariana Porto de Souza¹, Cristina Ribeiro Macedo¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: martinslais490@gmail.com.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde recomenda iniciar a amamentação na primeira hora de vida, assim como o aleitamento materno como forma exclusiva de alimentação até os seis meses de idade e, de forma complementar, até os dois anos ou mais. A Constituição Federal brasileira estabelece como direito de todas as mulheres inseridas legalmente no mercado de trabalho o salário-maternidade no valor de um salário-mínimo durante 120 dias. O trabalho informal, no entanto, compromete a aquisição da licença maternidade e seus respectivos benefícios, assim existe uma influência das atividades laborais das mulheres na instituição do aleitamento materno. **Objetivo:** Avaliar o impacto da atividade laboral no aleitamento materno das puérperas de uma maternidade filantrópica. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e exploratório com caráter quantitativo, por quantificar, descrever, justificar e avaliar as condições e as práticas construindo planos para melhorar a atenção a saúde. **Resultados:** Os resultados da pesquisa indicam a necessidade de reavaliação das ações existentes e a urgência da adaptação e criação de novas estratégias de incentivo e apoio ao aleitamento materno. Essa necessidade é explicitada principalmente quando observamos que apenas 30% das puérperas entrevistadas, ainda na maternidade, tinham a intenção de amamentar por 24 meses ou mais, tempo preconizado de amamentação pela Organização Mundial da Saúde. **Conclusão:** Urge-se da necessidade de reestruturação da saúde coletiva no âmbito de amamentação, uma vez que os benefícios do aleitamento materno são amplamente conhecidos como benéficos para a saúde do bebê como para a lactante.

Palavras-chave: Desmame, Aleitamento Materno, Fatores de Risco, Mercado de Trabalho.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 025 - ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE RATOS E CAMUNDONGOS MANTIDOS EM UM DOS BIOTÉRIOS DA REDE
CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)**

Janaina Rodrigues Barbosa¹, Eliena Perini Cazotto¹, Elisa Maria Vieira de Araujo¹, Rodolpho José da Silva Barros², Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça¹, Marcela Souza Lima Paulo¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Autor para correspondência: janaina.barbosa@edu.emescam.br

Introdução: O controle parasitológico dos animais de laboratório constitui um dos procedimentos necessários para preservar as condições sanitárias dos biotérios e garantir resultados fidedignos nas pesquisas científicas. **Objetivo:** Identificar os endo e ectoparasitas presentes nas colônias de ratos e camundongos de um dos biotérios da Rede Capixaba de Biotérios (RCB) e padronizar a técnica de análise parasitológica. **Método:** Após padronização das técnicas junto a profissionais da área, submeteu-se os animais aos procedimentos de inspeção *ante mortem*, eutanásia, necropsia, inspeção *post mortem* e coleta de material para exame parasitológico. Colheu-se amostras de ratos da linhagem Wistar (n=42) e de camundongos das linhagens Swiss (n=20) e C57BL/6 (n=03), filhotes, jovens e adultos, machos e fêmeas, provenientes de um biotério de padrão sanitário convencional. **Resultados:** A partir das técnicas padronizadas, encontrou-se nos ratos Wistar, dos ectoparasitas, 02 com *Polyplax sp*, 01 com *Myobia sp*, e 01 com *Demodex sp*. Nos camundongos C57BL/6, observou-se 01 com *Ornithonyssus sp*, e nos Swiss, 03 com *Myocoptes sp* e 04 com *Ornithonyssus sp*. Dos endoparasitas, nos Wistar, encontrou-se 06 com *Aspiculuris sp*, 29 com *Syphacia sp*, 01 com *Balantidium sp*, 02 com *Giardia muris*, 07 com *Entamoeba sp*, 06 com *Blastocystis sp*, 01 com *Trichuris sp* e 27 com *Tritrichomonas muris*. Nos C57BL/6, 01 com *Syphacia sp*, 01 com *Entamoeba sp*, 03 com *Tritrichomonas muris* e nos Swiss, 06 com *Aspiculuris sp*, 04 com *Syphacia sp*, 01 com *Balantidium sp*, 01 com *Entamoeba sp*, 02 com *Blastocystis sp*, e 08 com *Tritrichomonas muris*. **Conclusão:** Identificou-se a presença de endo e ectoparasitas nas colônias de animais de um dos biotérios da RCB, como *Myocoptes sp*, *Polyplax sp*, *Demodex sp*, *Myobia sp*, *Ornithonyssus sp*, *Aspiculuris sp*, *Syphacia sp*, *Balantidium sp*, *Giardia muris*, *Entamoeba sp*, *Blastocystis sp*, *Trichuris sp* e *Tritrichomonas muris*. Realizou-se padronização do exame parasitológico.

Palavras-chave: Controle de Qualidade, Análise Parasitológica, Ratos, Camundongos.

Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC-FAPES (JRB) e Financiamento do Edital FAPES Nº 17/2018 - Rede Capixaba de Biotérios (Processo Nº 84241233).

**RESUMO 026 - PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO NORMATIVA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INICIATIVA PARLAMENTAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES**

João Felipe Constantino Borchardt¹, Gessica da Silva Dias¹, César Albenes de Mendonça Cruz¹

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: jfescola@hotmail.com

Introdução: No ano de 2020 as eleições nos 78 municípios em todo o estado do Espírito Santo ocorreram elegendo seus representantes para as câmaras de vereadores com diversos papéis e dentre eles o papel de discutir, lidar, criar e votar políticas públicas que entrarão ou não em vigor durante o seu mandato. **Objetivo:** Descrever o perfil do legislativo municipal. **Método:** Pesquisa de natureza básica, quantitativa e exploratória. **Resultados:** Em relação ao gênero determinamos que entre os 860 vereadores eleitos no ES, 93 são mulheres o que representa cerca de 10,8% do valor total apenas de representação feminina nas câmaras. Quanto a raça, removendo os que não declaram oficialmente, temos 785 vereadores 317 se declararam negros ou pardos o que determina 40,3% sendo que dentro de todos os municípios do estado quatro não possuem nem um negro ou pardo em suas câmaras sendo esses; Alfredo Chaves, Ibatiba Irupi e Vargem Alta. Quanto a faixa etária dos eleitos nós temos o eleito mais jovem com 20 anos e o mais velho com 84 anos e a faixa etária mais eleita está entre 40 e 54 anos representando 47,63% do total, ou seja, quase a metade dos candidatos eleitos está nessa faixa. Quanto ao grau de instrução encontramos a seguinte proporção: em primeiro lugar 35,5% com ensino médio, 33,53 com nível superior, 12,3% com fundamental incompleto, 9,96% de fundamental incompleto, 4,04% de superior incompleto, 3,65% ensino médio incompleto e 1,08% que apenas sabem ler ou escrever.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Poder Legislativo, Desenvolvimento Local.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 027 - SAÚDE MENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA VARIABILIDADE E COERÊNCIA CARDÍACA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Natália Cardoso Drumond¹, Janaina Conceição de Oliveira¹, Pitiguara de Freitas Coelho¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Autor para correspondência: natalia.drumond@edu.emescam.br

Introdução: A doença COVID-19 é uma infecção causada pelo SARS-CoV-2, que gerou consequências graves no aumento de transtornos mentais devido a situação pandêmica. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é um método não-invasivo que é usado para avaliar a capacidade do corpo de se adaptar frente a mudanças do meio externo e interno. O treinamento da coerência cardíaca contribui para estados de mais tranquilidade e estabilidade emocional, que ajuda na regulação da VFC na qual está relacionada com o estado de saúde de uma pessoa. **Objetivo:** a pesquisa visa avaliar a variabilidade da frequência cardíaca e a coerência cardíaca de adultos durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional analítico longitudinal prospectivo, no qual foram incluídos indivíduos em acompanhamento com o serviço de psicologia. Inicialmente foi realizada uma entrevista com o pesquisador, para identificação de dados socioeconômicos e aplicação de questionários de humor e ansiedade. Em seguida, os participantes fizeram uma avaliação da variabilidade da frequência cardíaca e coerência cardíaca, de forma simultânea, posicionados de forma relaxada, durante por 5 minutos, em respiração profunda, de acordo com o protocolo. O treinamento foi realizado 4 vezes, com uma sessão semanal. **Resultados:** Foram selecionados para o estudo, 15 participantes. Foram excluídos da amostra 2 que não completaram todos os testes. Ao todo, participaram 8 mulheres e 5 homens, com média de idade de 42,3 anos. A avaliação inicial, demonstrou uma pontuação média no Inventário de Beck de 25,6 ($\pm 3,6$) e final de 17,2 ($\pm 5,76$). 23,07% participantes foram classificados com sintomatologia mínima e 7 (53,84%) como moderada ao finalizar o treinamento da coerência cardíaca. **Conclusão:** o treinamento de coerência cardíaca demonstrou reduzir os índices de estresse durante o treinamento.

Palavras-chave: Variabilidade da Frequência Cardíaca, Coerência Cardíaca, Saúde Mental, COVID-19.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq.

**RESUMO 028 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS**

Catarina Epichin Amin¹, Elisa Smith Barbiero Medeiros¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Luís Renato da Silveira Costa¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: catarinaepichin@gmail.com

Introdução: Em razão do aumento da demanda pelos Cuidados Paliativos (CP) e sua implementação como parte dos cuidados continuados integrados do Sistema Único de Saúde, é crucial que os discentes, em formação como generalistas, recebam educação formal acerca do tema. Entretanto, frequentemente, há falhas no ensino. Desse modo, à medida que as universidades brasileiras introduzem os CP nos cursos de graduação em medicina é imprescindível avaliar se há uma deficiência na preparação dos futuros médicos. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do curso de medicina acerca dos Cuidados Paliativos na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Estudo transversal com alunos dos ciclos básico, clínico e internato. Foram aplicados dois instrumentos - um sociodemográfico e outro para avaliação do conhecimento sobre CP. Este segundo, composto por 19 itens, quantifica o nível de conhecimento pela pontuação, bem como especifica o conhecimento em geral ou terapêutico. **Resultados:** Dentre os 520 respondentes, independente do ciclo estudado, os indicadores de conhecimentos acerca dos CP foram baixos: média total = 5,4 (geral = 3,6; terapêutico = 1,8). Na divisão por ciclos, os resultados se mantiveram baixos, apesar de demonstrarem aumento no decorrer da graduação: básico = 4,5; clínico = 5,6; internato = 6,1. O indicador de conhecimento total mostrou significância com o aprendizado por iniciativa própria para todos os ciclos, sugerindo que parte do conhecimento avaliado é advindo de outros contextos que não o ensino formal do currículo médico. **Conclusão:** o nível de conhecimento dos estudantes do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória acerca dos CP é baixo. Apesar do desempenho dos discentes ter aumentado proporcionalmente no decorrer da graduação, a pontuação média total de todos os ciclos foi baixa, assim como o desempenho médio geral sem discriminação por ciclos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Estudantes de Medicina. Educação Médica.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 029 - ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE RATOS E CAMUNDONGOS MANTIDOS NOS BIOTÉRIOS DE CRIAÇÃO DE DUAS INSTITUIÇÕES DA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)**

Ana Cláudia Del Pupo¹, Giovanna Pereira Spagnol¹, Sarah Mezadri Pinheiro¹, Roberta Miranda de Araújo Mendes², Rodrigo Moraes¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
2. Docente da Universidade de Vila Velha (UVV)

Autor para correspondência: anacdelpupo@gmail.com

Introdução: O ratos e camundongos são os modelos animais mais utilizados mundialmente em pesquisas científicas e o monitoramento microbiológico é fundamental para conhecimento de sua microbiota, a fim de manter animais com qualidade sanitária nas colônias de produção, bem como fornecer resultados experimentais mais confiáveis.

Objetivo: Padronizar a análise microbiológica para identificar as bactérias presentes em ratos e camundongos dos biotérios da Rede Capixaba de Biotérios (RCB). **Método:** Foram analisados ratos das linhagens Wistar, enquanto os camundongos são das linhagens Balb/c, Swiss e C57Bl/6 fornecidos pelos biotérios da RCB. Após eutanásia dos animais, foram cultivadas colônias em Ágar Sangue, MacConkey, Cetrimida e Manitol. Após 24 horas, as placas de Ágar Sangue e MacConkey foram lidas e, após 48h, as placas de Ágar Cetrimida e Manitol. Com os resultados da leitura inicial foram realizados além de outros testes descritos adiante. As leituras foram documentadas e fotografadas a presença ou não de crescimento microbiano, número de Unidade de Formação de Colônias (UFC), características das colônias e ocorrência de alteração de coloração dos meios de cultivo. **Resultados:** Ao todo foram elaborados dois esquemas, o primeiro contendo os procedimentos a serem realizados ao longo da semana, divididos em dias e o segundo para registro dos resultados dos testes. Os dados coletados e anotados nesse documento facilitaram a elaboração do fluxograma final, padronização do método e o processo de isolamento e identificação de bactérias presentes nos animais analisados. **Conclusão:** O fluxograma foi transformado em um Procedimento Operacional Padrão (POP), usado para facilitar a observação dos resultados e características dos animais. O segundo POP foi utilizado para tabulação dos resultados da análise realizada.

Palavras-chave: Microbiologia, Ratos, Camundongos, Controle De Qualidade, Biotério.

Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC-EMESCAM (ACDP) e Financiamento do Edital FAPES Nº 17/2018 - Rede Capixaba de Biotérios (Processo Nº 84241233).

**RESUMO 030 - PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS INTEGRANTES EM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA.**

Giuliana Peruch Modenesi¹, Júlia Assad Trés Henriques¹, Luís Renato da Silveira Costa¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: giulianapmodenesi@gmail.com

Introdução: É através do ensino da bioética na graduação de medicina que o discente estabelece as bases da relação médico-paciente. Durante essa construção, além de uma formação humanística plural, é necessário o estabelecimento de regras de direitos dos docentes, discentes e pacientes. Desta forma, como parte das diretrizes curriculares nacionais, é indispensável a discussão de temas relativos à bioética. **Objetivo:** Conhecer e comparar o perfil bioético do ingressante em medicina e após este cursar a disciplina de bioética. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de coorte no qual foi aplicado um mesmo questionário antes e após a disciplina de Bioética para 70 alunos, versando sobre os temas norteadores do conteúdo de bioética. O questionário possuía 14 questões com a seleção de apenas uma das alternativas. A coleta de dados do segundo questionário foi realizado de forma virtual, devido a pandemia, sendo assim houve perda amostral em relação ao primeiro. Os dados de natureza qualitativa foram analisados descritivamente por frequências e percentuais. **Resultados:** Observamos que o entendimento da maioria dos alunos é que o estudo da bioética deva ser transversal, reforçando a evolução de alguns temas abordados. Observou-se divergência entre o primeiro e segundo questionário, notando-se um conhecimento parcial do CEM e das Resoluções do Conselho Federal de Medicina. Já acerca da Doação de Órgãos, os resultados comparativos permaneceram praticamente inalterados, sendo a maioria favorável à abordagem. Estudos preconizam que o educando deverá ser orientado por seu pensamento crítico. Dessa forma, é necessário um modelo de orientação ao desenvolvimento das competências, estabelecendo um padrão de comportamento moral em consonância a escolha da profissão. **Conclusão:** Concluiu-se, que apesar das lacunas, houve evolução do conhecimento a respeito dos assuntos abordados, não descartando a necessidade de proporcionar um subsídio consubstanciado de cunho teórico-prático, no que tange ao ensino da bioética na graduação de medicina.

Palavras-chave: Bioética, Ética médica, Educação de graduação em Medicina.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 031 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO MISTO**

Dantas Foletto Henriques¹, Gustavo Alves Saldanha¹, Najla de Abreu Hissa¹, Katia Valéria Manhabusque ², Rosana Alves³.

1. Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam).
2. Doutora em Ciências em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo / Orientadora e Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)
3. Doutora em Pesquisa Clínica e Pós-Doutora em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual de Campinas / Professora de medicina e do mestrado de Ensino nas Ciências da Saúde das Faculdades Pequeno Príncipe.

Autor para correspondência: hissanajla@gmail.com

Introdução: Apesar de ser tema de grande importância, a Segurança do Paciente (SP) é pouco abordada em geral, principalmente pela cultura de ver o erro como fracasso ou algo a ser penalizado e não como forma de buscar mudanças e melhorias para o sistema de saúde. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2013 para qualificação do cuidado em saúde e busca de uma assistência segura. Mas ainda se faz necessária a realização de estudos sobre o assunto para maiores avanços e melhorias. **Objetivo:** Analisar o ponto de vista de acadêmicos de medicina atuantes na Atenção Básica sobre SP pediátrico em seus diferentes aspectos. **Método:** Estudo transversal analítico misto, com aplicação de questionários a estudantes de medicina do 7º ao 11º período de uma instituição privada de Vitória/ES. Os dados foram coletados até setembro/2020 e analisados pela frequência das respostas fechadas e da escala *Likert* e, pela técnica de Bardin, nas respostas abertas. Projeto aprovado por CEP. **Resultados:** Foram analisadas respostas de 114 estudantes, com média de 21 anos de idade e 62,3% do sexo feminino. Apenas 12 (10,5%) informaram conhecer o PNSP. Muitos associaram SP a “administração de medicações” e “higienização das mãos”, mas poucos enxergam importância em “autonomia do paciente”, o que demonstra o raso conhecimento sobre o assunto. Sobre o grau de facilidade em sugerir mudanças em prol da SP, 41 (36%) estudantes julgaram ser difícil/muito difícil, mas 1/3 (38) apontou ser provável e, dentre elas sugeriram incluir o tema no processo de ensino-aprendizagem durante a graduação. **Conclusão:** A grande maioria dos estudantes (91,2%) reconhece a importância da SP pediátrica na ABS apesar do pouco conhecimento sobre o tema. Após análise, fica clara a necessidade de incluir o PNSP nas ações do cotidiano na ABS e na formação médica.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Pediatria, Atenção Básica, Educação Médica, Criança.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 032 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL
CAPIXABA**

Bruno Togneri Vescovi Leão¹, Lucas Alves Pedrada¹, Joyce Rocha Atayde¹ e Maressa Cristiane Malini de Lima².

1. Acadêmicos do Curso de Medicina pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.
2. Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Autor para correspondência: lucaspedrada.med@gmail.com

Introdução: A maioria dos trabalhos realizados atualmente geram resíduos que devem ser gerenciados adequadamente, de acordo com a sua classificação de risco ao meio ambiente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar as ações de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde no município de Presidente Kennedy/ES conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, baseado em duas técnicas: a análise documental e a aplicação de um questionário aos trabalhadores envolvidos no gerenciamento dos resíduos das Unidades básicas de Saúde (UBS). **Resultados:** A análise dos questionários desta pesquisa demonstrou que existem imbróglis na gestão dos resíduos em todas as UBS consultadas. Foram observadas fragilidades nas etapas de segregação, acondicionamento e identificação dos resíduos; falta de utilização de utensílios apropriados; falta de conhecimento dos profissionais sobre os resíduos químicos e precariedade nos abrigos externo utilizados nestes locais em análise. **Conclusão:** Nesse contexto, foi constatado que o município dispõe de uma instrução normativa para o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde desde 2014, todavia, não foi implementada. Além disso, o município não apresenta um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), o que pode impactar na insalubridade dos trabalhadores, bem como, danos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde. Gestão de Resíduos sólidos. Unidade Básica de Saúde. Políticas Públicas de Saúde.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 033 - PERFIL DE IMUNIZAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

Ana Clara Savignon Aride¹, Maria Eduarda Bonadiman Gonçalves¹, Vitória Ortelan Filetti¹, Ana Paula Hamer de Sousa Clara¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: anaclarasaride@gmail.com

Introdução: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa são as formas mais comuns de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII's), que se caracterizam por condições inflamatórias crônicas devido ativação imune inadequada. Pela heterogeneidade clínica das DIIs, torna-se imperativo ressaltar as peculiaridades quanto à vacinação nesses pacientes devido à imunossupressão decorrente dos esquemas terapêuticos instituídos, verificando quais vacinas são preconizadas ou contraindicadas. **Objetivo:** Avaliar a imunização dos pacientes com DII's e conscientizá-los, assim como os médicos, acerca da importância do cumprimento do calendário vacinal. **Método:** Estudo transversal descritivo elaborado a partir de coleta de dados através de questionários aplicados durante as consultas ou por meio de telefonemas, acerca do status vacinal dos pacientes portadores de DII, atendidos nos ambulatórios de DII, em Hospital filantrópico de Vitória - ES. A comprovação da vacinação foi feita diretamente pelo cartão, por fotos dos cartões via telefone, ou pelo prontuário do paciente. **Resultados:** O nível de imunossupressão depende da intensidade, duração e tipo de tratamento, influenciando diretamente na resposta vacinal e no risco e benefício dentre cada vacina, principalmente as de vírus vivos ou organismos vivos atenuados. Por outro lado, vacinas com organismos inativados sempre devem ser administradas. No estudo, dentre os imunizantes analisados, identificou-se que o contra o Papiloma Vírus Humano apresentou maior porcentagem de ausência (92%), e o contra Hepatite B obteve maior porcentagem de esquemas completos (84,1%). **Conclusão:** As principais causas observadas de esquemas incompletos foram: ausência de direcionamento médico; ausência dos imunizantes nos centros de saúde; e negligência pessoal, apesar de informados sobre a necessidade de vacinação. Assim, evidenciou-se a importância da relação médico-paciente, a necessidade dos profissionais de saúde atuarem na manutenção do cartão vacinal completo, além dos pacientes se comprometerem a completar as vacinas. As informações obtidas servirão como base para futuras pesquisas, favorecendo as evidências de imunização em pacientes com DII.

Palavras-chave: Doença Inflamatória Intestinal, Doença de Crohn, Retocolite Ulcerativa, Imunização.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 034 - PERFIL DAS GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES**

Tyffanne Kennedy Nunes de Oliveira¹, Letícia Peyneau¹, Giovana Machado Souza Simões¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: giovana.simoaes@emescam.br

Introdução: A implantação da rede de atenção à saúde materno-infantil evidenciou a necessidade de uma revisão dos critérios e dos estratos de risco com o intuito de aumentar a segurança em determinadas situações de risco para a gestante ou para o neonato. A identificação precoce dos fatores de risco tem o objetivo de diminuir a morbimortalidade materno-infantil e aumentar o acesso com qualidade. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e sociodemográfico das gestantes de uma maternidade de um hospital filantrópico de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de Coorte retrospectivo com abordagem quantitativa e descritivo. Para a realização deste estudo foram coletados dados de uma amostra de 364 prontuários de gestantes atendidas no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019 na Maternidade Pró-Matre. **Resultados:** Dos 364 prontuários coletados, a maioria das gestantes estavam na faixa etária de 20 e 34 anos, eram pardas, solteiras e moradoras do município de Vitória. Além disso, a maior parte das gestantes apresentaram alguma intercorrência gestacional, fizeram parto cesárea, eram primigestas, primíparas e nunca abortaram. As gestantes também em sua maioria não possuíam infecção sexualmente transmissível, não usavam substâncias lícitas e ilícitas durante a gestação e a maior parte realizou o pré-natal com 6 (seis) ou mais consultas e não passaram por intercorrência no parto. **Conclusão:** Concluiu-se que as gestantes eram moradoras de Vitória -ES, com idade entre 20 e 34 anos, o tipo de parto prevalente foi cesárea, realizaram pré-natal, eram primigestas e primíparas.

Palavras-chave: Gestante, Perfil de saúde, Perfil Epidemiológico.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 035 - ESCOLHA DA VIA DE PARTO PELA MULHER: FATORES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE INFLUENCIAM NA DECISÃO DA GESTANTE**

Isadora Coelho Pimentel¹, Larissa Vittoraci Bernardi¹, Francine Alves Grativel Raposo², Jaçamar Aldenora Santos³.

1. Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

2. Docente da Universidade Federal do Acre-UFAC.

3. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor para correspondência: isadoracpimentel97@gmail.com

Introdução: A gestação constitui um período único e especial para as mulheres, a qual representa uma nova fase e traz consigo expectativas, perspectivas, preocupações e medos. É um momento de muitas mudanças, com transformações físicas diárias acompanhadas de transições emocionais. **Objetivo:** Descrever a percepção quanto a preferência das gestantes a respeito do parto normal e cesáreo atendidas no ambulatório de uma Maternidade Filantrópica do Município de Vitória-ES. **Método:** Descritivo qualitativo, realizado na Grande Vitória-ES, numa maternidade filantrópica. Fizeram parte deste estudo gestantes com idade entre 19 e 46 anos. O período da coleta ocorreu entre maio e junho de 2021, por meio de roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Emergiram duas categorias temáticas deste estudo: a percepção das gestantes sobre a via de parto normal e cesáreo; fontes de informações sobre gestação, parto normal e cesáreo. **Conclusão:** Evidenciou-se que as gestantes apresentam conhecimento que advém, em sua grande maioria, de experiências prévias pessoais e de familiares no parto, de medos relacionados às possíveis intercorrências durante o trabalho de parto, interferências de terceiros e interação profissional, os quais compõem fatores que influenciam na decisão da via de parto.

Palavras-chave: Parto normal, Cesárea, Comportamento social, Estudo Qualitativo.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 036 - EFEITOS DO POLIMORFISMO GLN27GLU DO GENE ADRB2 E SUA ASSOCIAÇÃO COM A GRAVIDADE DA ASMA**

André Torres Garcia¹, Bruna Fachetti Ferreguete¹, Vitória Almeida Scarpi Melhorim¹, Valdemir Pereira de Sousa², Flavia Imbroisi Valle Errera², Priscila Pinto e Silva dos Santos¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Vitória, ES.

Autor para correspondência: vitoria.melhorim@edu.emescam.br

Introdução: Numerosos genes foram identificados como genes suscetíveis à asma, entretanto o gene do receptor adrenérgico B2 (ADRB2) é o mais estudado. Recentemente foi investigado a possível associação entre os fenótipos da asma e os polimorfismos do gene ADRB2, destacando-se os voltados para o SNP Gln27Glu. O SNP tem sido apontado como fator de risco para asma em adultos de alguns grupos étnicos e recentemente uma associação significativa entre a variante alélica Gln e o fenótipo de asma não controlada foi identificada. **Objetivo:** Verificar a associação entre o polimorfismo Gln27Glu (rs1042714) e a gravidade da asma. **Método:** A análise do polimorfismo Gln27Glu do gene ADRB2 foi realizada através da reação de reação em cadeia da polimerase (PCR - *Polymerase Chain Reaction*) alelo-específica (ARMS-*Amplification-Refractory Mutation System*). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software “*Statistical Package for the Social Sciences for windows*” (SPSS®), versão 25.0. **Resultados:** O estudo foi conduzido com a análise dos dados de 313 pacientes diagnosticados com asma, sendo 254 mulheres (81,2%) e 59 homens (18,8%). Quando estratificados pelo critério de diagnóstico de gravidade da asma, a distribuição dos fenótipos foram 143 pacientes (45,7%) com fenótipo de asma grave, 116 (37,1%) moderada e 54 (17,3%) leve. A genotipagem inicial do DNA de 281 pacientes mostrou que 139 (49,5%) apresentaram o genótipo homozigoto CC (Gln27-Gln27), 131 CG (Gln27-Glu27) e 11 o genótipo homozigoto GG (Glu27-Glu27). Essa distribuição genotípica não foi consistente com o equilíbrio de Hardy - Weinberg ($\chi^2 = 8,754$; $p = 0,003$). **Conclusão:** Não foi encontrada associação significativa de nenhum dos genótipos do SNP Gln27Glu do gene ADRB2 com os fenótipos de gravidade da asma na população analisada no Espírito Santo. No entanto, estudos com amostras maiores deverão ser realizados para apoiar esses achados.

Palavras-chave: Asma, Receptor beta adrenérgico, SNPs, Gravidade da doença.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 037 - ASSOCIAÇÃO ENTRE IDEIAÇÃO SUICIDA E CONSUMO DE DROGAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Pamella Macedo¹, Karolini Alves¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni².

1. Acadêmicas de Medicina pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

2. Mestre e orientadora pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: pamellamacedo20@gmail.com

Introdução: Pesquisas bem conduzidas têm observado de forma restrita e sucinta o aumento contínuo de suicídios em jovens estudantes e que esse transtorno pode englobar diversas causas e estressores, tornando-se assim um desafio a sua prevenção. Além disso, ao se comparar os índices de ideação entre outros cursos de graduação, os estudantes de medicina se destacam. Pois, a necessidade de ser bem-sucedido nos estudos e a autocobrança dos futuros médicos são gatilhos para episódios de ansiedade e depressão. Desse modo, o medo do fracasso faz com que os discentes desenvolvam meios para lidar com as frustrações que podem ser extravasados através de drogas e outras substâncias, principalmente bebidas alcoólicas, que podem culminar com a ideação suicida. **Objetivo:** O presente estudo visa identificar uma possível correlação entre a ideação suicida e o consumo de drogas e outras substâncias em estudantes de medicina. **Método:** Estudo quantitativo observacional com caráter descritivo e longitudinal. Os participantes foram 211 discentes matriculados na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Para avaliar a gravidade de ideação suicida foi utilizado, o Índice de Risco de Suicídio (IRIS). Referente ao uso de drogas e outras substâncias foi utilizado um questionário autoaplicável cujas análises foram feitas por estatística descritiva e bivariada. **Resultados:** Dentre os participantes 9,95% tiveram ideação suicida, destes 52,38% planejaram suicídio, 42,8% tentaram suicídio e 9,5% fizeram carta de despedida. Ademais, 57,14% dos alunos de medicina que tiveram ideação suicida pertenciam ao sexo feminino e encontravam-se com menos de 20 anos. Referente ao uso de drogas e outras substâncias, 80,9% usa algum medicamento ou substância, destes 4,7% fumou maconha, 57,14% utilizam cafeína mais de 5x por semana, 28,5% recorrem a ansiolíticos, 23% de substâncias para melhorar a privação de sono, e 47,6% de antidepressivos. **Conclusão:** Os resultados indicam a urgente necessidade de criação de estratégias de prevenção e acompanhamento tanto do abuso de drogas e outras substâncias como ao suicídio, como a terapia em grupo, ou a presença de um psicólogo para apoio e suporte à saúde mental dos futuros médicos sejam garantidos.

Palavras-chave: Ideação Suicida, Estudantes de Medicina, Abuso de Drogas

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 038 - PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA INFLAMATÓRIA
INTESTINAL EM TRATAMENTO IMUNOBiolÓGICO**

Julia Guidoni Senra¹, Jordan Pratissolli Libalde¹, Julio Quimquim Woelffel Ferreira¹, Ana Paula Hamer Sousa Clara¹, Felipe Bertollo Ferreira¹, Felipe Welling Lorentz¹, Fabiano Quarto Martins¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: juliagsenra@gmail.com

Introdução: A doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU) são as principais doenças inflamatórias intestinais (DII). O tratamento das DII mudou dramaticamente em mais de uma década com a introdução da terapia biológica. Houve um aumento no uso dos agentes inibidores do fator de necrose tumoral (anti-TNF) na última década e pode-se associar um acréscimo do risco de infecções oportunistas, como a tuberculose. **Objetivo:** avaliar a prevalência de tuberculose latente e de tuberculose ativa em pacientes com doenças inflamatórias intestinais (DII) no ambulatório da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), em início de terapia de imunobiológicos e no seguimento do tratamento, a partir do resultado dos exames de Prova Tuberculínica (PPD). **Método:** Estudo epidemiológico do tipo transversal, de caráter analítico. A coleta de prontuários dos pacientes portadores de retocolite ulcerativa (RCU) ou doença de Crohn (DC) em tratamento imunobiológico se teve por conveniência, conforme o comparecimento no ambulatório. **Resultados:** De um total de 85 pacientes, 16 pacientes (18,8%) eram portadores de RCU e 69 pacientes (81,2%) eram portadores de DC. 76 (89,4%) dos pacientes fazem uso de imunobiológico da classe anti-TNF alfa. Com relação aos participantes que tiveram alterações no PPD identificando ILTB, 9 fizeram uso de isoniazida por 6 meses (10,6%) e 2 fizeram uso por 9 meses (2,3%). Portanto, 87% dos pacientes (n=74) do estudo não fizeram nenhum uso de Isoniazida para tratamento de ILTB, caracterizando uma prevalência importante do aparecimento e da reativação da doença nos pacientes que utilizam tratamento. **Conclusão:** Verificou-se, apesar de amostra parcial, prevalência relevante de ILTB nos pacientes que utilizam tratamento imunobiológico, especialmente, os da classe anti-TNF alfa, nos pacientes do ambulatório de DII do HSCMV. Observa-se que são amparados com um serviço que presta assistência com excelência.

Palavras-chave: Doença inflamatória intestinal, Tuberculose, Imunobiológicos, Anti-TNF.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 039 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DENSIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DA COVID-19 E COMPORTAMENTO POPULACIONAL
DIVULGADO EM MÍDIAS SOCIAIS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA**

Carla Venância Aguilar Santos¹, Lara de Oliveira Fernandes¹, Leticia Scopel Miossi¹, Julia Dal Bem Assad¹, Patrícia Casagrande Dias de Almeida¹, Gustavo Carreiro Pinasco¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: carlaagsantos9@gmail.com

Introdução: Com a disseminação do vírus SARS-CoV-2 no Brasil, foram instituídas medidas de restrição na tentativa de conter a propagação do vírus e o crescente número de casos, já que dinâmica da epidemia é influenciada por fatores sociais, ambientais e comportamentais. O aumento expressivo do número de casos levou a uma crise de falta de suprimentos médicos e profissionais, logo, estimar as tendências evolutivas e compreender a relação entre as medidas estabelecidas e sua efetividade é crucial para alocação de recursos e regulação das atividades humanas. **Objetivo:** Verificar a existência de correlação entre o padrão apresentado por dados populacionais fornecidos pela Secretaria de Saúde do Espírito Santo através do "Painel Covid-19" e o comportamento populacional frente às notícias sobre medidas de flexibilização ou restrição divulgadas nas redes sociais de jornais de referência da região, para auxiliar na gestão de saúde pública relacionada à pandemia. **Método:** Estudo observacional descritivo longitudinal retrospectivo realizado com dados da plataforma *Twitter* dos principais Jornais regionais e do site oficial do Governo do Estado que agrupa informações relacionadas à pandemia. **Resultados:** A análise estatística de associação demonstrou diferença significativa entre as variáveis neutro e restrição ($p < 0,05$) para ambas as médias móveis utilizadas. Notando-se também queda da mediana das médias móveis associada a medidas de restrição, apontando provável eficácia desta estratégia de enfrentamento à pandemia. **Conclusão:** As estratégias de restrição adotadas pelo Governo do Espírito Santo no ano de 2020 se mostraram estatisticamente melhores para contenção da disseminação do novo coronavírus em detrimento de medidas de caráter neutro. Ademais, mostrou a relevância de estudos como este, com análises de associação entre estas medidas e o comportamento dos novos casos da COVID-19, de forma a gerar hipóteses para novos estudos que possam embasar condutas públicas específicas e mais eficazes.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus (*Coronavirus Infections*), Pandemias (*Pandemic*), Saúde Pública (*Public Health*).

Apoio Financeiro: PIBITI-FAPES.

**RESUMO 040 - ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE VITÓRIA-ES**

Gabriel Cristian Rosa de Souza¹, Gabriella Aliprande Cazotto¹, Giovana Machado Souza Simões¹, Leticia Guimarães Peyneau¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: gabriel.souza@edu.emescam.br

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar reservada e equipada, onde se recebe pacientes em estados mais graves, além de precisarem receber monitoramento rigoroso e contínuo. A atuação da fisioterapia na UTI, tende a diminuir os efeitos causados pela imobilidade, promovendo uma melhora na capacidade funcional. A Escala de Estado Funcional para UTI (Functional Status Score for the ICU) - FSS-ICU descreve os comprometimentos funcionais de pacientes em tratamento na UTI avaliando tarefas de mobilidade, tais como: rolar, transferir-se de deitado para sentada, transferir-se de sentado para de pé, sentar-se à beira do leito e caminhar. A mobilização precoce em pacientes críticos é uma intervenção segura. Tais intervenções podem promover benefícios tanto físicos, quanto psicológicos, assim, impede que as consequências geradas pela hospitalização. **Objetivo:** Analisar por meio da escala FSS-ICU a funcionalidade dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo realizado através da coleta de dados das fichas de avaliação do projeto “MOVA-SE” realizado no período de abril a julho de 2018, na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Resultados:** Das 104 fichas incluídos no estudo, 55,8% da amostra eram do sexo feminino sendo em sua maioria idosos 65,4% e 34,6% adultos. Em relação ao diagnóstico clínico, 5,7% dos pacientes foram diagnosticados com AVC, 14,4% estavam na UTI em Pós-operatório imediato, 5,7% apresentavam DPOC, 10,6% e 9,6% com insuficiência respiratória e insuficiência cardíaca respectivamente, além de 6,7% de pacientes com Neoplasia e pneumonia. A maioria dos pacientes apresentaram outros motivos de internação, representando 56,7%. Sobre o desfecho, 81,7% obtiveram alta. **Conclusão:** A funcionalidade pela escala FSS-ICU dos pacientes atendidos na UTI do HSCMV, possuem um baixo nível da mesma. Mostrando assim a importância da realização da mobilização precoce.

Palavras-chave: Fisioterapia, Mobilização precoce, Unidade de Terapia Intensiva.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 041 - EFETIVIDADE DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NA ABORDAGEM DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO**Felipe Bertollo Ferreira¹, Gabriel Amorim Castellan², Patrick Bolzan Guidoni³.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: gabrielcastellan.910@gmail.com

Introdução: A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma doença muito prevalente na população brasileira, sendo definida como uma afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado de parte do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes. Acarreta um variável espectro de sintomas (esofágicos ou extra-esofágicos), em que os sintomas típicos relatados pela maioria dos pacientes são pirose e regurgitação ácida. O tratamento da DRGE é estruturado de forma a incluir intervenções no estilo de vida, utilização de medicamentos visando reduzir a acidez luminal esofágica ou ainda pela realização de cirurgia antirrefluxo em casos específicos. **Objetivo:** Analisar e verificar a efetividade do tratamento não farmacológico na abordagem inicial da DRGE. **Método:** Este trabalho foi realizado no ambulatório de gastroenterologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), foram selecionados pacientes diagnosticados com DRGE em abordagem inicial não farmacológica para a doença. Foi observado após um período de um mês, o resultado dessa intervenção, de modo que, foi analisado e correlacionado o grau de dedicação do paciente com o resultado obtido com a terapia não farmacológica e a necessidade de utilizar Inibidores da Bomba de Prótons (IBP) para episódios sintomáticos da DRGE. **Resultados:** A amostra foi composta por 10 pacientes, sendo sete mulheres e três homens. No que tange ao uso do IBP, cinco pacientes fizeram uso da medicação, os quais seguiram uma média de 77% das recomendações e obtiveram uma melhora média dos sintomas em 71%. A respeito dos cinco indivíduos que não fizeram uso de IBP, o seguimento médio foi de 95% das orientações, alcançando uma melhora de 88% do quadro clínico. Foi observado, ainda, que todos os cinco pacientes que seguiram apenas as medidas comportamentais conseguiram uma melhora acima de 80% da sintomatologia, enquanto três dos que também utilizaram IBP alcançaram tal resultado. A medida comportamental menos seguida pela população geral estudada foi evitar a ingestão de café, sendo cumprida por 70% da amostra, enquanto as mais realizadas foram evitar alimentos e bebidas cítricas, alcoólicas e/ou gasosas, hortelã, tomate, chocolate, medicações de risco e tabagismo, os quais foram praticadas por 90% dos participantes. **Conclusão:** Pacientes que realizam todas as mudanças no estilo de vida tendem a utilizar menos inibidor de bomba de prótons. No entanto, novos trabalhos precisam ser realizados para confirmar tais achados.

Palavras-chave: Refluxo Gastroesofágico, Inibidores da Bomba de Prótons, Tratamento Farmacológico, Terapia Comportamental.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 042 - REALIDADE VIRTUAL, COMPORTAMENTO MOTOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Manuela Amado Casadinho¹, Maria Fernanda Oliveira Tabosa De Araujo¹, Victória Cardoso De Alcântara¹, Pitiguara de Freitas Coelho¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Autor para correspondência: manuelacasadinho@hotmail.com

Introdução: A lesão medular (LM) é uma condição neurológica, onde a medula espinhal encontra-se parcialmente ou totalmente comprometida, o que geralmente resulta em danos a longo prazo nas funções físicas, limitação funcional, assim como consequências psicológicas e socioeconômicas. Esses pacientes, que necessitam de um longo período de reabilitação para compensar os déficits motores e sensoriais, evitam piores desfechos mantendo um nível adequado de atividade física. Indivíduos com LM que ingressam em atividades esportivas, por exemplo, diminuem o índice de comorbidades associadas, como doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar o comportamento motor, nível de atividade física através da realidade virtual em indivíduos com lesão medular durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, realizado com participantes, com lesão medular crônica. Os indivíduos foram avaliados através de escalas para classificação do nível de atividade física, nível neurológico e avaliados utilizando realidade virtual (Movehero, PATER), que consiste em um jogo, capaz de gerar dados referentes ao comportamento motor, como tempo de reação e velocidade de movimento. **Resultados:** Foram selecionados para o estudo 24 participantes, com média de idade de 37 anos ($\pm 10,3$). A média do nível neurológico foi de 8 ($\pm 3,95$), enquanto a MIF teve uma pontuação média de 106 (± 17). Todos os participantes foram avaliados durante isolamento social e caracterizados como sedentários, apesar do histórico de atleta de toda a amostra. Quanto ao desempenho nos jogos, o grupo apresentou um grau de fadiga moderado ($5,4 \pm 1,6$), após protocolo de 8 minutos de treinamento. **Conclusão:** A realidade virtual foi capaz de gerar um grau moderado de fadiga, podendo ser uma opção viável e de fácil acesso para treinamento de indivíduos com lesão medular.

Palavras-chave: Lesão Medular, Realidade Virtual, COVID-19, Atividade Física.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 043 - ACESSO TRANSRADIAL DISTAL NA TABAQUEIRA ANATÔMICA EM CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA: ANÁLISE DE COMPLICAÇÕES E DOR NO SÍTIO DE PUNÇÃO**

Bruno Pignaton Ruschi de Aragão¹, Gustavo Afonso Campagnaro Emerick Padilha¹, Rodrigo Dantas Ferraz¹, Roberto Ramos Barbosa¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: rodrigodf14@hotmail.com

Introdução: Recentemente, foi introduzido um novo acesso mais distal na artéria radial através da tabaqueira anatômica. Porém, ainda não há estudos comparando as três vias de acesso: transradial distal, transradial e transfemoral quanto ao conforto e às complicações. **Objetivo:** O objetivo primário foi comparar entre os três grupos a presença de dor ou desconforto durante ou após procedimento invasivo na cardiologia intervencionista. **Método:** Este estudo prospectivo avaliou 211 pacientes, divididos em grupos de 71 pacientes na via transfemoral, 71 pacientes na via transradial e 69 pacientes na via transradial distal. Aplicamos um questionário nos pacientes com intuito de avaliar presença de dor e desconforto durante ou após o procedimento e ocorrência de complicações como possível isquemia, sangramento e cor arroxeadada. **Resultados:** A incidência de dor durante o procedimento foi semelhante entre os três grupos. A presença de dor no sítio de punção após procedimento foi de 23 (32,4%) no grupo transradial em comparação a 11 (15,9%) no grupo transradial distal e 11 (15,5%) no grupo transfemoral. Já a intensidade e a duração da dor, quando esta ocorreu, foi maior no grupo transradial distal. A presença de cor arroxeadada no sítio de punção foi de 28 (39,4%) no grupo TF comparado a 15 (21,1%) no grupo transradial distal. Já a possível isquemia no membro puncionado foi superior no grupo transradial comparado ao grupo transradial distal, sendo que este último não apresentou nenhum caso. **Conclusão:** A via de acesso transradial distal apresentou menor incidência de dor após o procedimento quando comparada à via de acesso transradial, e menor incidência de cor arroxeadada local quando comparada à via de acesso transfemoral.

Palavras-chave: Tabaqueira anatômica, Acesso transradial, Acesso transfemoral, Acesso transradial distal, Dor.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**RESUMO 044 - PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM PACIENTES INFECTADOS PELO HIV**

Gabriela Campos Rezende¹, Guilherme Rodrigues Moreira¹, Lucas Graziotti Ceolin¹, Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto¹, Livia Zardo Trindade¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: gcrezende97@gmail.com

Introdução: Com o desenvolvimento de novas e mais eficientes terapias antirretrovirais (TARV's), os pacientes infectados pelo HIV estão aumentando sua expectativa de vida por conta do atraso na progressão para a síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) e, como consequência, o curso mais grave da doença, que se baseava nas complicações decorrentes de infecções oportunistas, hoje ganha outro foco: As alterações metabólicas. A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) engloba a esteatose hepática, forma menos avançada da doença e a esteato-hepatite não alcoólica (NASH), que possui maior risco potencial de evolução para cirrose e carcinoma hepatocelular. Muitos fatores de risco para o desenvolvimento de DHGNA na população em geral se fazem presentes nos pacientes HIV positivos, sendo a síndrome metabólica o principal deles. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de síndrome metabólica, DHGNA, NASH e graus variados de fibrose hepática em pacientes portadores de retrovírose pelo HIV em uso de TARV. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, analítico, utilizando fontes de dados secundários (prontuários eletrônicos ou físicos) de pacientes em seguimento no ambulatório de infectologia do HSCMV, no período de um ano entre 2020 a 2021. **Resultados:** Foram coletados dados de 637 pacientes, desses, 40 possuíam critérios para exclusão da análise, resultando em um total de 597 pacientes aptos ao estudo. Foi verificado que 19,6% da população apresentava síndrome metabólica, 5,36% fecharam critérios para DHGNA e 1,84% para NASH. Nos pacientes com DHGNA, foi aplicado o escore não invasivo de fibrose hepática, denominado FIB4, o qual demonstrou, nessa população, 40,6% com F2 e 6,25% com F3-F4. **Conclusão:** Apenas com a análise de prontuários, foi constatado um número significativo de pacientes que possuíam critérios diagnósticos para doenças metabólicas relacionadas ao fígado, corroborando a importância desse espectro de patologias na população infectada pelo HIV e a necessidade da padronização da abordagem e do seguimento desses pacientes.

Palavras-chave: Doença hepática gordurosa não alcoólica, HIV, Síndrome metabólica.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 045 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DINAPENIA E QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO**

Edson Arruda junior¹, Daniel Rocha Ramos¹, Ricardo Marchesi¹, Renato Lirio Morelato¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: arrudajunior51@gmail.com

Introdução: A queda, por definição da Organização Mundial da Saúde, é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil (OMS, 2010). Conforme dados do IBGE, a pirâmide etária brasileira está sendo modificada pelo envelhecimento populacional, fenômeno visto anteriormente em países desenvolvidos, com estimativa de que em 2060 o Brasil terá 25,5% de sua população com idade maior ou igual a 65 anos (IBGE, 2020). Este estudo teve por objetivo analisar a associação entre dinapenia e quedas em pessoas idosas atendidos pelo serviço de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Descrever o perfil dos idosos incluídos na amostra. Identificar os idosos que apresentam dinapenia. Avaliar a associação entre dinapenia e quedas nos idosos. Avaliar associação entre dinapenia e mobilidade funcional (TUAG). **Objetivo:** Analisar a associação entre dinapenia e quedas em idosos atendidos pelo serviço de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Estudo analítico transversal quantitativo realizado no período de um (01) ano. Tendo como população-alvo idosos com histórico de queda atendidos no serviço de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, obtivemos a amostra de 82 pacientes; desses, 59 mulheres (71,95%) e 23 homens (28,05%), com média de idade de 77,5 anos, sendo a média de idade feminina 79,55 anos e a média de idade masculina 81,13 anos. Da amostra, 80 pacientes (97,56%) possuíam dinapenia, dentre eles 57 mulheres (71,25%) e 23 homens (28,75%). 2 pacientes (2,44%) não possuíam dinapenia. Do total de pacientes, 29 fizeram o teste Time Up and Go (TUAG), em que 3 (10,34%) tiveram resultado normal, 20 (68,97%) risco moderado de queda e 6 (20,69%) risco aumentado de queda. Dos 29 pacientes que fizeram TUAG, 28 (96,55%) apresentaram dinapenia. **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se que os pacientes idosos a partir de 75 anos, principalmente do sexo feminino, com a variável isolada de dinapenia estão relacionados com maior risco de quedas em relação aos pacientes sem tal condição. Esse risco é ampliado quando combinado com a variável mobilidade funcional alterada. Portanto, pacientes dinapênicos com mobilidade funcional alterada devem ser grupos-alvo para acompanhamento de prevenção de quedas, evitando, assim, possíveis danos e suas consequências.

Palavras-chave: Dinapenia, Idosos, Acidentes por Quedas.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**RESUMO 046 - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS (COVID-19) EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)**

Valquíria Garcia Dinis¹, Amanda Vieira de Andrade Carneiro¹, Amanda de Oliveira Rasseli¹, Bianca Savazzini Reis¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Autor para correspondência: amandavandradec@gmail.com

Objetivo: Avaliar o comportamento dos pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) em uso de imunossupressores no período da pandemia pelo SARS-CoV-2. **Método:** Trata-se de estudo longitudinal prospectivo multicêntrico que incluiu pacientes com LES dos ambulatórios de Reumatologia do HSCMV e HUCAM através da monitorização periódica por ligação telefônica. **Resultados:** Foram incluídos 131 pacientes com LES com média de idade de 47anos, predomínio do sexo feminino e raça parda. 35,87% da amostra apresentava síndrome de sobreposição; 75,57% possuíam mais de uma comorbidade e 96,94% fazia uso de imunossupressor. 39,69% relataram exposição ao caso suspeito de infecção pelo Sars-Cov-2, sendo que 31,29% fizeram teste para detecção da COVID-19, dentre esses, 34% dos testes foram positivos e 65% negativos. Dentre os positivos, 92,86% dos pacientes foram sintomáticos. Apenas 2 pacientes (1,52%) necessitaram de internação. Não houve diferença entre os testados positivos e negativos em relação a nenhuma variável estudada, exceto para Leflunomida cuja frequência foi maior nos testados positivos ($p=0,034$). **Conclusão:** Foi possível observar que a minoria dos pacientes com LES apresentaram teste positivo para COVID-19, embora quase 40% ter tido exposição a casos suspeitos. Dentre os positivos, a grande maioria apresentou algum tipo de sintoma gripal. Apesar da maior parte da amostra fazer uso de imunossupressor e apresentar comorbidades, observamos apenas 2 casos graves. A análise comparativa entre os positivos e negativos não mostrou diferenças em relação ao uso da maioria dos imunossupressores, reforçando que estes não apresentam papel profilático no contágio pelo Sars-Cov-2.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus, Reumatologia, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Imunossupressores, Doenças Autoimunes, Terapia Biológica.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**RESUMO 047 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO NO ESPÍRITO SANTO E AVALIAÇÃO DE FATORES RISCO PARA INFECÇÃO OPORTUNISTA NESTA POPULAÇÃO**

Júlia Antunes Rizzo Bicalho¹, Matheus Dias Caprini¹, Natalia Brito Feu¹, Felipe Bertollo Ferreira¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: md.caprini@gmail.com

Introdução: O transplante hepático (TH) pode ser indicado para portadores de doenças hepáticas em estágios avançados. Após o procedimento, a utilização de imunossupressores é responsável pelo aumento na sobrevida do paciente e do sucesso do enxerto. Entretanto, seu uso contínuo traz consequências inevitáveis, incluindo maior suscetibilidade a infecções oportunistas no período pós-transplante, que correspondem a importantes complicações e estão entre as principais responsáveis pelo aumento significativo na morbimortalidade dos pacientes transplantados. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a TH e a prevalência das infecções oportunistas no período pós-transplante no estado do Espírito Santo (ES) entre os anos de 2005 e 2020, buscando identificar possíveis fatores de risco para a sua ocorrência. **Método:** Estudo retrospectivo, epidemiológico, observacional, longitudinal, individuado, unicêntrico, realizado por meio da coleta de dados em prontuários de pacientes que realizaram TH no ES. **Resultados:** Foram revisados 191 prontuários de pacientes submetidos à TH no ES, dos quais foram obtidos os seguintes resultados: o sexo masculino correspondeu a 70,94% do total de transplantados; as etiologias de Cirrose Hepática (CH) alcoólica e CH viral obtiveram 17,24% cada uma, apresentando-se como as causas mais prevalentes de TH; 24,14% dos pesquisados foram diagnosticados previamente ao TH com diabetes mellitus (DM), 8,87% com dislipidemia 26,11% hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 2,46% doença coronariana (DAC). Em relação a imunossupressão sistêmica, aproximadamente 67% fizeram uso de micofenolato de mofetila (MMF) e 26,6% usaram prednisona. Dentre os pacientes que apresentaram infecção oportunista pós TH (27,74%), a média de tempo pós-TH da ocorrência da infecção foi de 26,3 meses, sendo o *Citomegalovírus* (CMV) o agente etiológico mais prevalente (37,74%), seguido do *Herpes simplex vírus* (HSV) (13,21%). O principal sítio de infecção foi o pulmão (15,09%) e o uso de prednisona foi presente em 48% dos pacientes. **Conclusões:** Dentre as variáveis analisadas, houve significância estatística entre o uso de prednisona e a ocorrência de infecções oportunistas, sendo o risco do desfecho 4,1 vezes maior neste grupo. As demais variáveis estudadas não demonstraram diferença significativa. Estudos direcionados a avaliação da imunossupressão com prednisona no pós-transplante hepático são necessários para sua aplicação de forma mais responsável.

Palavras-chave: Transplante de Fígado. Infecções Oportunistas. Imunossupressão. Fatores de Risco.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 048 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2018**

Bruno Oggioni Moura¹, Lucas Gonçalves Rebello¹, Lucas Luciano Rocha Silva¹, Carolina Rocio de Oliveira Santos¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: moura.bo@outlook.com

Introdução: A tuberculose (TB) permanece como uma grande questão de saúde pública globalmente e, somando-se a ela, há também a questão da TB drogarresistente (TB-DR), cuja identificação se dá por meio do Teste de Sensibilidade (TS) no meio de cultura, além do Teste Rápido Molecular para TB (TRM-TB). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos casos de TB-DR no estado do Espírito Santo entre os anos de 2015 e 2018, além de buscar possíveis fatores de risco para tal desfecho. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio da série histórica de todos os casos de TB-DR pulmonar no Espírito Santo de 2015 a 2018 confirmados laboratorialmente. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). **Resultados:** Foram registrados no Espírito Santo 4511 casos de TB pulmonar confirmados laboratorialmente entre 2015 e 2018, sendo 27 de TB-DR (taxa global de 0,59% de resistência), sendo 6 em 2015 (proporção de 0,52% no ano), 8 em 2016 (0,77%), 8 em 2017 (0,74%) e 5 em 2018 (0,4%). O TS foi realizado efetivamente em apenas 789 casos (17,5%). Dessa forma, as taxas ajustadas de resistência foram de 4,65% em 2015, 4,32% em 2016, 4% em 2017 e 2,02% em 2018, sendo a taxa global ajustada de resistência de 3,7%. Possivelmente devido ao pequeno tamanho da amostra de pacientes com TB-DR, que definitivamente não foi ideal para avaliação das associações de maneira plena, não foram encontradas associações estatisticamente significativas, sendo assim, provavelmente, muitos dos resultados falsos-negativos. Apesar disso, o estudo demonstrou que o perfil epidemiológico dos pacientes com TB-DR no Espírito Santo é composto por pacientes predominantemente homens, jovens, com TB de longa duração apesar do tratamento adequado, e especialmente da região Norte do estado. **Conclusão:** A terapêutica da TB pulmonar é complicada em seu cerne, e uma emergência global se instaurou com o surgimento das cepas resistentes ao esquema padrão. Isso leva à implementação de terapêuticas mais extensivas, custosas e com pior desfecho, o que resulta em prejuízo para órgãos governamentais e para o paciente. Dessa forma, ressalta-se a importância de novas evidências científicas, com estudos prospectivos e com melhores amostras para solidificar os achados estatísticos. Assim, pode-se promover um caminho para guiar as políticas públicas visando a reduzir a prevalência da TB-DR.

Palavras-chave: Epidemiologia, Farmacorresistência, Tuberculose.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM

**RESUMO 049 - FATORES QUE INFLUENCIAM O ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO ESPÍRITO SANTO: SÉRIE DE CASOS DE 2009 A 2018 E ESTUDO DE FATORES DE RISCO**

Júlia Lessa Bretas¹, Lara Zambon Diniz¹, Luciana Zambon Diniz¹, Diana Frauches de Oliveira¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor para correspondência: julebretas@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é um problema de saúde global, e o Brasil está entre os 30 países de alta carga tuberculosa. Um difícil problema no controle dessa doença é o abandono do tratamento, definido como o não comparecimento do paciente à Unidade de Saúde por mais de 30 dias da data do retorno ou para nova tomada de medicação. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de abandono de tratamento de tuberculose (TB) pulmonar no Espírito Santo (ES) e investigar alguns fatores de risco para este desfecho. **Método:** Estudo descritivo de dados coletados do SINAN, referentes aos casos novos de TB pulmonar de residentes no Espírito Santo (ES), com confirmação laboratorial da doença e encerramento por alta ou abandono, notificados entre 2009 e 2018. **Resultados:** Dos 13.901 casos de TB registrados no SINAN/ES entre 2009 e 2018, foram incluídos nesta pesquisa 7.371 casos, sendo 794 de abandono (10,77%). Mostraram-se fatores de risco para abandono: sexo masculino, raça não branca, escolaridade até ensino fundamental incompleto, residência e notificação na macrorregião Metropolitana, situação de rua, alcoolismo, uso de drogas ilícitas, tabagismo, HIV positivo, AIDS, “outra doença”, não realização de tratamento diretamente observado e baciloscopias positivas no segundo e sexto mês de tratamento. Diabetes comportou-se como fator de proteção. **Conclusão:** O abandono de tratamento de TB pulmonar é um problema existente no país e no Espírito Santo. É indispensável a elaboração de políticas sociais, que visem melhorar a conscientização da comunidade acerca da TB, e reorganizar os serviços de saúde, buscando reduzir os casos de abandono de tratamento, bem como o desenvolvimento de planos terapêuticos centrados nas necessidades de saúde de cada paciente.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar, Pacientes Desistentes do Tratamento, Terapêutica.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**RESUMO 050 - LESÃO RENAL AGUDA EM IDOSOS INTERNADOS ASSOCIADA À DESFECHOS ADVERSOS**

Julia Magalhães Monteiro¹, Julia Zamprognon Nogueira de Castro¹, Luiza Alvim Werner¹, Luiza Moraes Miossi¹, Thainá Calabrez¹, Renato Lírio Morelato¹

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Autor para correspondência: juliazamprognon@gmail.com

Introdução: Lesão Renal Aguda (LRA) é um importante problema de saúde que pode ser predisposto por diversas condições, incluindo idade, sepse e comorbidades. **Objetivo:** Avaliar a frequência de LRA de pacientes idosos não críticos internados em enfermarias de clínica médica e sua associação com permanência hospitalar e mortalidade geral. **Método:** Estudo caso controle, observacional, retrospectivo e randomizado, pareados por sexo e faixa etária, de pacientes idosos internados em enfermaria de clínica médica, no período de um ano (2019). Foram incluídos pacientes não críticos com idade superior a 65 anos no ato da admissão hospitalar. Foram excluídos os que apresentaram menos de duas mensurações de creatinina sérica, em tratamento renal substitutivo antes da internação e os procedentes de unidade de terapia intensiva. **Resultados:** Foram avaliados 214 pacientes, 50% de cada sexo, com faixa etária de 77+7 (66-98) anos de idade, com tempo de permanência hospitalar de 12:10 (1-85) dias, sendo que 36% (n=77) apresentaram LRA. Ocorreram 12,6% (n=27) óbitos e 1,4% (n=3) necessitaram de tratamento renal substitutivo. Houve aumento do tempo de internação hospitalar nos pacientes com LRA (p=0,004) e associou-se à mortalidade naqueles que desenvolveram LRA ([RP bruta 1,37 (IC95% 1,28-1,47)], p=0,001 e [RP ajustada para idade, sepse, tempo de permanência 1,32 (IC95% 1,08-1,63)], p=0,007). **Conclusão:** Os pacientes idosos internados apresentaram uma frequência de 36% de LRA, determinando um maior período de internação hospitalar e apresentando associação com mortalidade.

Palavras-chave: Lesão renal aguda, Hospitalização, Idoso, Mortalidade.

Apoio Financeiro: PIVIC-EMESCAM